

O MALHO

ANNO XXXVII-NUMERO 276
15 DE SETEMBRO DE 1938
Preço 1\$200

BIBLIOTECA NACIONAL
DO
RIO DE JANEIRO
CONT. LEGAL
- SECCAO



Paulo
AFFONSO



ALBUM PARA NOIVAS

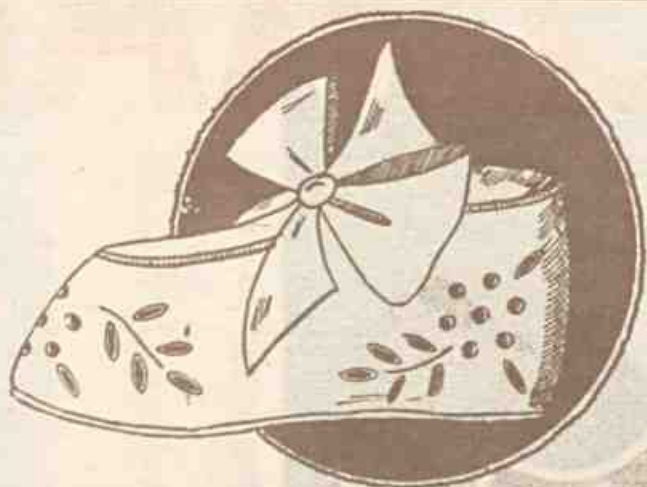
Contendo a mais moderna e completa collecção de artisticos motivos para execução de primorosos enxóves de noiva ■ Lindos modelos de lingerie fina, pyjamas, liseuses, peignoirs, kimonos, camisas de dormir, combinações, etc., e lindos desenhos para lençóis, toalhas de mesa, guarnições de chá, tapetes, cortinas, stores, tudo em tamanho de execução.

● ● O album vem acompanhado de um duplo supplemento contendo um incomparavel desenho de ● ●

UMA COLCHA PARA CASAL

● ● EM TAMANHO DE EXECUÇÃO E ● ●
TODOS OS MOLDES AO NATURAL DE ● ●
TODAS AS PECAS DE LINGERIE FINA ● ●

PEDIDOS A' REDACÇÃO DE "ARTE DE BORDAR" - TRAV. DO OUVIDOR, 34 - RIO.
PREÇO 6\$000



O ENXOVAL DO BÊBÊ

(UMA EDICÃO DE "ARTE DE BORDAR")

O mais gracioso e original enxoval para recém-nascido, executa-se com este Album. ■ 40 PAGINAS COM 100 MOTIVOS ENCANTADORES para executar e ornamentar as diversas peças acompanhadas das mais claras explicações, suggestões e conselhos especialmente para as jovens mães. Em um grande supplemento encontram-se, além de lindissimo risco para colcha de berço e um de édreton, 12 MOLDES EM TAMANHO DE EXECUÇÃO para confeccionar roupinhas de creança desde recém-nascida até a idade de 5 annos.

● ● ● "O ENXOVAL DO BÊBÊ" ● ● ●
É UMA PRECIOSIDADE.

A' venda nas livrarias Pedidos à Redacção de
ARTE DE BORDAR - TRAVESSA DO OUVIDOR, 34
Rio de Janeiro ● Caixa Postal, 880 ● Preço 6\$000

A Lingerie Bordada



Um esplendido album contendo mais de 120 modelos de lingerie bordada do mais fino gosto. Camisas de dormir, Pijamas, Déshabillés, Négligés, Liseuses, Peignoirs, Combinações, Calças, Soutiens, Lingerie para crianças e bebês, além de innumerous monogrammas para bordar em pijamas e roupas finas. Todos os modelos trazem os respectivos riscos do bordado em tamanho natural, com as necessarias indicações bastante minuciosas, para a execução. Trabalhos em renda Milaneza, Irlandeza, applicações de Racine, Valenciana, etc.—Um album de raro valor pela variedade, escolha e delicadeza do que publica,

PREÇO 8\$000

Pedidos acompanhados das respectivas importancias, á
BIBLIOTHECA DA ARTE DE BORDAR
C. Postal, 880 -- Rio de Janeiro

O MALHO

Propriedade da S. A. O MALHO

Director: Antonio A. de Souza e Silva

Assignaturas: { Annual 60\$000
Semestral 30\$000

Redacção e administração
Travessa do Ouvidor, 34

Teleph. { 23-4422 CAIXA POSTAL 880
22-8073

RIO DE JANEIRO

O 37º ANIVERSARIO D'O MALHO

No proximo dia 20 do corrente, O MALHO completa 37 annos de existencia. Satisfeitos com o nosso Destino e orgulhosos da nossa luta, queremos aproveitar a oportunidade dessa data para agradecer aos nossos leitores, assignantes, collaboradores, annunciantes, a todos que nos têm dado sua sympathia e seu apoio, o estímulo que temos recebido.



OVARISEDAL

Senhoras! Senhoritas!

Ovarisedal normaliza os recontros sem abalar a saúde!

LABORAT. LISTER LTDA. CAIXA 3512 - S. PAULO

CONTRA GRIPES
RESFRIADOS
DOR DE CABEÇA



TRANSPIROL



Moços!

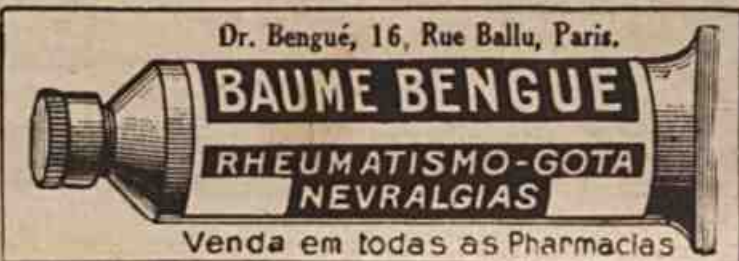
TRATAMENTO IDEAL DE MOLESTIAS SECRETAS

Fazendo o mal, cura-o; não fazendo, ainda faz bem

Para o tratamento dos vessos males secretos, chronicos ou recentes, as "Capsulas Azues" dos laboratorios Camargo Mendes são o especifico ideal, pois combatem o mal, fazendo bem ao organismo quer elle exista, quer não. As "Capsulas Azues" estão alcançando grande exito. Fornecemos prospectos elucidativos aos interessados. Envie-nos o coupon abaixo: á caixa postal 3413—São Paulo.

Nome.....
Rua.....
Cidade..... (O Malho)

Dr. Bengué, 16, Rue Ballu, Paris.



BAUME BENGUE

RHEUMATISMO-GOTA
NEURALGIAS

Venda em todas as Pharmacias

PETROLINA MINANCORA

O TONICO CAPILAR POR EXCELENCIA

O verdadeiro Elixir
da longa vida...
dos Cabellos

REVIGORA
PERFUMA
HIGIENISA



INFALIVEL NA CÁSPA,
QUÉDA DOS CABELOS
e demais Afecções do Couro Cabeludo



ZEISS
IKON

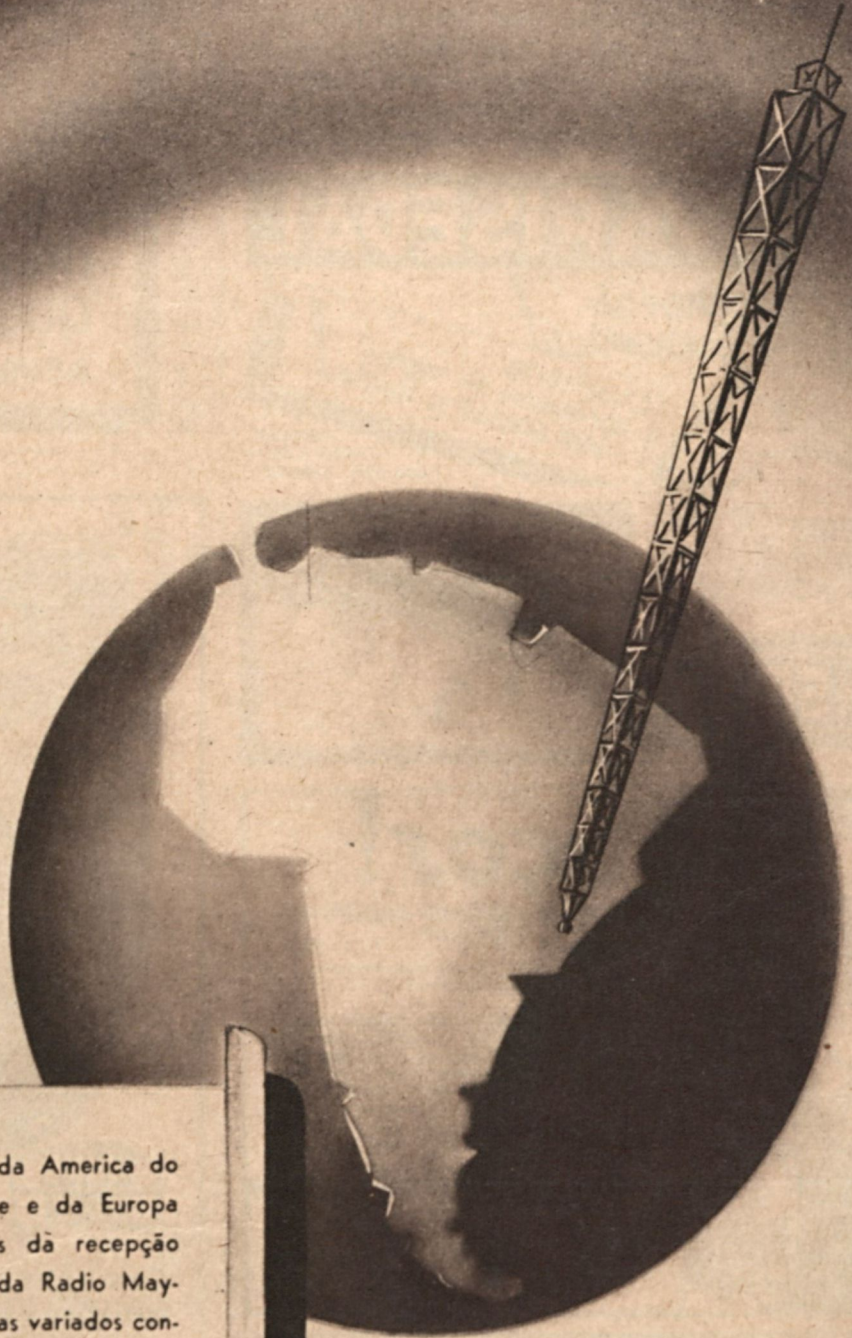
Concentrando-se o photographo na parte artistica, a "Contax" resolve por si só a parte technica.

Encontra-se em todas as boas casas do ramo a

CONTAX ZEISS IKON

HELMUT
SCHMALZIGALG

PRA 9 MAYRINK VEIGA



De todos os recantos da America do Sul, da America do Norte e da Europa tem chegado informações da recepção perfeita da onda sonora da Radio Mayrink Veiga. Seus programmas variados confirmam a popularidade da "sua" PRA 9.

1220 KILOCYCLOS - 22 KILOWATTS

CAIXA D'O MALHO

G. KIT BA. (Taubaté) — O conto não serve. Não chega a ser tão extravagante a ponto de passar como uma pagina humoristica e carece de logica bastante para ser levado a serio. Além de tudo, o enredo arrasta-se, desnecessariamente, atravez de pormenores desinteressantes, tornando-se demasiadamente longo e lento. Ainda assim, creio que Você é melhor contestista do que desenhista.

CASTRO CHAMPS (?) — Ao mesmo tempo que leio a sua poesia, imagino alguém a recital-a num salão :

"E's toda uma eclosão de fé, de luz"

— Não é verdade — diria alguém. — Luz não féde.

O declamador perturbar-se-ia, mas não deixaria de continuar :

"E's como a Magdalena..."

— Não faça isso, cavalheiro. A antropophagia só foi permittida no Brasil ahí pelos 1.500 e tantos. E assim mesmo, olhe lá!

Vamos poupar ao declamador esse vexame, conservando inédita a poesia. Não é melhor?

HOMERO DE LAMORENE (Rio) — "Aspiração" contem alguma coisa boa. O final é tecido de autentica poesia. Mas o começo parece-me fraco e encontro, pelo meio, logares communs, como este :

"E penetrar-te a alma nos refolhos".

Quanto a "Baile de Sombras", considero-o uma droga difficil de igualar.

HELIO (?) — Não se metta por esse caminho. O exito de Augusto dos Anjos não deve servir-lhe de argumento decisivo. "Trajectory" é uma coisa intragavel e Você fez muito bem em não mandar á namorada o bilhete que escreveu no verso do papel. Talvez ella se desilludisse...

MARIO SYLLA (S. Gonçalo, Estado do Rio) — Creio Você não percebeu bem que O MALHO é uma revista literaria. Esta caixa, pelo menos, só recebe material literario, pois aceitamos sómente colaboradores com algum merito artistico. Artigos de fundo, commentários sobre relações de com-

Uma sobremesa *Raffinée*



O Doce de Goiaba em Calda, Marca PEIXE, pelo seu paladar delicioso e pureza absoluta, constitue uma sobremesa finissima, que pôde ser servida nas mesas mais elegantes. Como todos os doces Marca PEIXE, o de Goiaba em Calda é fabricado com o maior escrupulo, de frutas rigorosamente seleccionadas.



DOCE DE GOIABA
em Calda **PEIXE**

FABRICANTES: CARLOS DE BRITTO & CIA. - RECIFE - PERNAMBUCO

mercio e cultura entre povos, não nos interessam. Accerte o passo e volte, querendo.

LUIZ VIANNA (Rio) — Deixemos os agradecimentos para gente de cerimonia. Vou providenciar, quanto ao nome. O soneto, que hoje veio, não serve: está fraco e o setimo verso tem syllaba demais.

WALFRIDO (Rio) — Segunda e quinta. Mas tire-lhes os pontos de admiração, que Você não escreveu nada de espantar.

ESMERALDO SIQUEIRA (Natal) — Você não imagina a enormidade do peso que tirei do coração, quando vi publicada a sua pagina. Que alívio! Agora, sinto-me sufficientemente forte perante Vo-

cê, para negar-lhe duas coisas: a publicação de "Monáme" e approvação de "Divina Conquista". Aqui pela "Caixa" só tem passagem o que vier em portuguez. E quanto ao soneto, achei muito desharmonioso o primeiro quarteto. E, se não fosse pedir muita coisa, gostaria de encontrar rimas agudas nos quartetos. "Messalina", bom — ficou.

MARK FOURAIN (Minas) — Vou accertar o nome. Quanto á idéa do concurso, não mereceu muita sympathia nas altas espheras domesticas. Talvez para deante... E a respeito dos dois trabalhos, agora remetidos, sahirão, embora o da aventura quixotesca me pareça muito inferior a todas as demais que V. tem remetido para cá.

B. R. RITO (Rio) — Os technicos cá da casa não gostaram muito do trabalho. Mas acham que não é caso para desanimar.

JOSÉ DAS DORNAS (Bello Horizonte) — Eu já conhecia o soneto, embora soubesse pouco sobre a sua historia. Mandou-me copia, há tempos, á guisa de ameaça, um sujeito cujo genio poetico eu tive a má sorte de não entender. Gostei, entretanto, de relê-lo porque foi uma bella peça, de facto. Se

não fosse o respeito que a gente deve aos antepassados, mesmo nomináes, eu publicaria a historia. E ainda não estou muito certo de que não venha a publicá-la, qualquer dia. Quanto ao soneto, que veio no outro envelope, é delicioso. Mas só pode aspirar a uma divulgação entre amigos, nos "tempos brabos" que atravessamos.

Dr. Cabuhy Pitanga Netto

DESPERTE A BILIS DO SEU FIGADO

Sem Calomelanos—E Saltará da Cama
Disposto Para Tudo

Seu figado deve derramar, diariamente, no estomago, um litro de bilis. Se a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Os gazes incham o estomago. Sobrevem a prisão de ventre. Você sente-se abatido e como que envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martyrio.

Uma simples evacuação não tocará a causa. Nada ha como as famoças Pillulas CARTERS para o Figado, para uma acção certa. Fazem correr livremente esse litro de bilis, e você sente-se disposto para tudo. Não causam danno; são suaves e contudo são maravilhosas para fazer a bilis correr livremente. Peça as Pillulas CARTERS para o Figado. Não accete imitações. Preço \$3000.

TONICO PODEROSO
VINOVITA
"VINHO DA VIDA"
RESTAURADOR DAS FORÇAS

POTENCIA ACIMA DA LICENÇA

Na vistoria a que recentemente procedeu nas installações do "Radio Club de Pernambuco", o engenheiro P. R. Arruda chegou á conclusão de que a estação possui uma segurança completa e que tudo nella obedece aos imperativos mais modernos da technica.

Uma infracção, porém, si é que se pode chamar infracção a semelhante facto, foi constatada pelo vistoriante: a P. R. A.-8 tem uma potencia acima da que está prevista na sua licença!

Essa conclusão, como se vê, numa época em que as emissoras mais fortes do paiz annunciam uma porção de kilowatts e na realidade funcionam com muito menos, é o maior elogio que se pode fazer ao "Radio Club de Pernambuco".

Construida pela engenharia nacional, com transmissor da "Radio Cinephon Brasileira", sendo a unica estação particular que transmite simultaneamente em ondas curtas e longas, a "Voz do Norte" dá mais esse attestado de que procura servir o Brasil, buscando attingir os recantos mais remotos não só da nossa patria, como também do estrangeiro.

Nella não se faz economia de valvulas, reduzindo o alcance de sua penetração, cada vez maior.

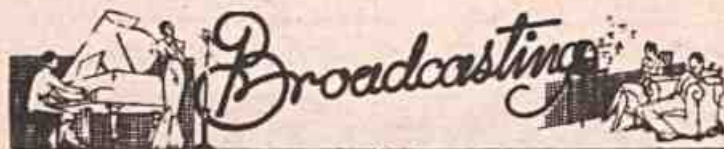
O "Radio Club de Pernambuco" reafirma-se, assim, como já tivemos occasião de dizer, um verdadeiro motivo de orgulho, para o qual vem contribuir o relatório do engenheiro Arruda, consignando que a sua licença está abaixo da sua potencia real.

RADIOLETES

A P. R. A.-9 festejou a passagem de mais um anniversario da actuação de Cesar Ladeira ao seu microphone. Até um Sherlock foi posto no programma para ver se descobria quem disse que Cesar era a maior mentira do radio carioca...

Marilú, interessante cantora de sambas, regressou ao "Programa Lamounier", onde iniciara a sua vida radiophonica. Ella estava na "Ipanema", mas, ao contrario dos demais, fugiu da praia á aproximação do calor...

Na Argentina, ao que nos consta, o governo pretende intervir ou officializar o "broadcasting". Si isto acontecer, era uma vez a preponderancia do radio argentino...



RADIO THEATRO

Flora May, interessante cantora que fizera estréa na "Radio Nacional", foi requisitada pelo theatro. E faz parte da companhia do actor Roulien, que apresentou, no "Gloria" a peça "Marilú", de H. Pongetti. No radio ou no theatro, Flora May revelou-se uma artista de futuro.

A "Tupy" bandeirante commemorou, ha dias, o seu anniversario, reunindo num programma Pedro Vargas, Olga Prager Coelho, Souza Lima, Conchita Badia e varios outros astros. A irradiação foi feita do "Theatro Sant'Anna".

Houve quem não gostasse e extranhasse a preferencia que o Departamento de Propaganda deu a Joracy Camargo, mandando-o escrever uma peça para as irradiações da Semana da Patria. A escolha, entretanto, feita pelo Sr. Lourival Fontes, só descontentou os interessados.

Hamilton Pontes, chronista de "Cinearte", annunciou que a appendicite está na moda no meio do radio, já tendo attingido Silvinha Mello, Dircinha Baptista e Roxane. Será que sem appendice a voz fica melhor?

O maestro Mignone compoz o "Maracatú do Chico Rei", sobre

um texto de Mario de Andrade. Ha quem diga que o Chico Alves, ao ler o titulo, pensou que era dedicado a elle...

NOTAS FO'RA DA CLAVE

Os programmas em onda curta da diffusora W-2-XAF (General Electric), dedicados aos ouvintes brasileiros, têm sido recebidos com intenso agrado. Os nossos leitores que desejarem receber antecipadamente os impressos desses programmas devem enviar pedidos ao Sr. Luiz Orioli, Internacional General Electric, Schenectady, N. Y., U. S. A., que serão attendidos.

A "Cruzada Nacional de Educação", a efficiente instituição presidida pelo idealismo do Sr. Gustavo Armbrust, continúa dependendo esforços em prol do levantamento artistico dos ouvintes de radio. O programma irradiado ha dias, pela P. R. A.2, com o concurso da soprano lyrico Sta. Elizabeth Maria Schäder, do flautista prof. Hans Joachim Hoellreuter e do pianista prof. Miron Kroyt, proporcionou momentos de superior prazer espirital aos que o escutaram.

Festejou a 3 de Setembro a passagem do seu segundo anniversario a "Radio Inconfidencia", de de Bello Horizonte. Organizada sob o influxo do governo mineiro, graças á visão esclarecida do governador Benedicto Valladares e do secretario da agricultura, Sr. Israel Pinheiro, a P. R. I.-3 tem prestado relevantes serviços, não só áquelle estado, como a todo o Brasil. A "Radio Inconfidencia" possui succursal no Rio de Janeiro, sob a orientação do Sr. Paulo Costa.

Do Sr. Orlando Forin, director do "Radio Club do Brasil", recebemos attenciosa communicação sobre a estréa na P. R. A.-3 da cantora paulista, Sta. Cidinha Penteado, interprete do genero folk-lorico brasileiro. O "Radio Club do Brasil", com a retomada dos programmas de studio, está procurando corresponder ás exigencias dos seus ouvintes e defendendo o seu prestigio tradicional.

DE ONDA EM ONDA

Na "Mayrinck Veiga", ouvimos Heleninha Coata, uma garota que veio de Santos e que tem possibilidades de vencer como cantora de sambas e marchinhas. Gostamos.

Na "Radio Sociedade da Bahia" ouvimos Oswaldo Tavares, cantor de valsas, num quarto de hora de "musicas de Francisco Alves". Uma dellas: "Reminiscencias", de Nôô... Quando será que os cantores suburbanos e estaduaes perceberão que as musicas não são feitas pelos interpretes dos discos?

Na "Farroupilha", depois de doze annuncios, o speaker annuncia um cantor de que só entendemos o primeiro nome: — Miguel. Cantou, a seguir, "Muneca de crystal" e composições de Ernesto Lectona. Não gostamos nem do rythmo, nem da pronuncia castelhana. Nos trechos agudos porém, sua voz se mostrou limpa e segura, fechando os numeros com bastante vibração.

Na "Transmissora", programma "De Graça, para todos", dirigido por Gomes Cardim, ouvimos Baptista Filho na valsa "Reflorir da minha vida", de Paulo Medeiros. Um interprete que agrada. Discreto. Expressivo. Assim vale a pena começar...

No "Radio Club do Brasil" ouvimos Paulo Murillo cantar "Torre de márfil" e outras musicas do repertorio de Galhardo. E concluimos com os nossos botões: quem sabe si esse rapaz, gravando discos, não daria certo? O timbre de sua voz pareceu-nos proprio para se dar bem com a cêra.

Na "Cruzeiro do Sul", ouvimos Janir Martins no programma "Samba e outras cotusas", de Henrique Baptista, cantando o

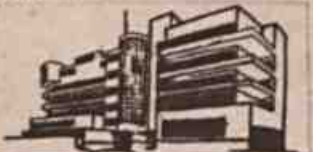
CONTRA CASPA, QUEDA DO CABELLO, CABELLOS BRANCOS

TONICO IRACEMA

MATERNIDADE ARNALDO DE MORAES

Frederico Pamplona, 32 = COPACABANA

FIM DE CONSTANTE RAMOS



TELEPHONE - 27-0110

MATERNIDADE E CLINICA DE SENHORAS. Serviço Medico permanente Enfermagem technica. Raios X. Laboratorio. Berçario. Ar condicionado. Installações cirurgicas modernissimas. Sección de isolamento. Internação em quarto isolado para parto natural, incluindo a assistência medica. por 1:200\$000. Diaria desde 50\$000, em quarto de uma cama. Aceita doentes de medicos estranhos ao corpo clinico da Maternidade.

LYTOPHAN

ACIDO URICO ELIMINA

REUMATISMO ARTRITISMO GOTA



A VOLTA DE CARMEN

A nota principal do programma com que a P. R. A.-9 festejou o anniversario da actuação de Cesar Ladeira foi a volta de Carmen Miranda ao seu microphone. Ella, ha tres mezes, que não cantava, em virtude de luto em sua familia. Carmen Miranda continua ser a attracção maxima, em assumpto de musica popular.

samba "Meu barranco". Ella é uma das novas que não decepciona. Mas precisa, sobretudo, arranjar um repertorio que ajude...

Na "Radio Jornal do Brasil" ouvimos Gastão Formenti (em disco, está claro) educando os ouvintes com duas canções de linguagem caipira... "Cabôca", "asocogou", "óios", "arrespirá", etc. Emfim, sempre é melhor, pois ao menos é cousa brasileira...

RADIO POSTAL

Herberto Salles (Andarahy — Bahia) — Muito grato pelas suas cartas e pela chronica "O Calumniographo", em resposta ao arauto do "Gyza". Com effeito, os versos da marcha "Plantando, dá...", conforme se pôde ver na gravação do disco e nas partituras

para pequena orchestra, são os que citou:

"Cae a semente no chão nasce logo uma flor do que era um botão! Cae um olhar noutro olhar nasce logo um amor dentro do coração!"

Mas, em alguns exemplares da edição para piano, devido ao facto do editor ter pedido copia da letra pelo telephone, em um momento de pressa, sahi adulterada a terceira linha da sextilha, que foi publicada assim:

"Cae a semente no chão nasce logo uma flor e da flor um botão!"

Qualquer individuo honesto e decente teria ouvido o disco, tocado e retocado pelo radio, ou teria encontrado, em qualquer studio, orchestra ou casa de musica, as par-

Faça sempre assim

Quando levar uma queda, um susto ou tiver raivas, todas as vezes que molhar os pés, sempre que se sentir nervosa, triste, zangada e mal disposta, quando receber uma noticia má, que cause tristeza e aborrecimento, tome uma colher (das de chá) de *Regulador Gesteira* e logo em cima meio copo de agua.

Faça sempre assim, que evitará muitas doenças perigosas.

Use *Regulador Gesteira*

Regulador Gesteira evita e trata as inflamações internas, desde o começo.

Regulador Gesteira evita e trata tambem as complicações internas, que são ainda mais perigosas do que as inflamações.

Comece hoje mesmo a usar *Regulador Gesteira*

tituras em que a letra viesse certa. Mas quando se procura atacar tudo serve: até um erro de revisão, até uma virgula mal collocada. Não se admire, nem se revolte com os processos de destruição de que lançam mão, em desespero de causa, os invertebrados mentaes. Elles não me causam mal. E é por isto que não publicarei a sua chronica "O Calumniographo", na qual apreciei notadamente a parte final, relativa á letra de "Stormy Weather":

"Ruge o mar enjaulado, a espumar, entre as ondas! Ebrio em convulsões hediondas..."

Diz a sua chronica: — "Sendo a onda, na grande massa oceanica, um phenomeno existente apenas na superficie, segundo todos os peographos do mundo, a citada expressão é francamente cabivel, tanto mais que se trata de uma letra de musica e não de uma profunda lição de oceanographia".

Isto, evidentemente, é uma boa cêra, que não se deve gastar com um defunto de tão má qualidade... — O. S.



A MELHOR CANÇÃO

Qual a melhor canção de José Maria de Abreu? "Boa Noite, Amor", "Alguem", "Junto de ti estou no céu", "Mais uma valsa", "Vela branca sobre o mar"?

Nada disto. "Marilena". Porque Marilena pôde ser o nome de uma canção, mas é tambem o nome da sua primogenita, desta garota gorducha e risonha que ali está, num retrato tirado com menos de oito mezes... Dona Irene de Abreu, esposa do compositor, concorda que Marilena é a mais bella canção de José Maria de Abreu...

Dôr de dente?

CÉRA
Dr. Lustosa
Inoffensiva aos dentes —
Não queima a bocca.



GRATUITAMENTE

"O MENSAGEIRO DA DICHA". - Na sua leitura encontrará o meio SEGURO E EFFICAZ para conseguir a REALIZAÇÃO de todas as suas ASPIRAÇÕES, materiaes e espirituales. Explico claramente a forma de triumphar em: AMOR, LOTTÉRIAS, JOGOS, FORTUNA, EMPRESAS, NEGOCIOS, EMPREGOS, e todo quanto se relacione com a FELICIDADE HUMANA em todas as suas mais SUBLIMES manifestações. - Remette \$ 500 em sellos postales a: Miss NILA MARA. - Rincón 1211 - BUENOS AIRES - (Rep. Argentina)

Leve enviarei meu livrinho

ONDE ESTIVER NO BRASIL OUÇA
P. R. A. 8

A unica Emissora Nacional que transmite simultaneamente em duas ondas

49,92 6010 Kc/s
416,6 720 Kc/s

5.000 Watts — P. R. A. 8 — 25.000 Watts
RADIO CLUB DE PERNAMBUCO S. A.



ESCOLA NACIONAL DE MUSICA — Sta. Elisa Naiberger, que acaba de conquistar o 1º prêmio, medalha de ouro, no concurso de piano realizado na Escola Nacional de Musica, sendo já um nome de relevo nos meios musicas, pois tem tomado parte em diversos concertos e audições, sempre com destaque. A joven pianista é alumna do professor J. Octaviano



SOCIEDADE — O Dr. João Prado, joven clinico desta Capital, cujo nome principia a adquirir enorme prestigio nos circulos medicos do paiz, e que recebeu significativas homenagens por ocasião do seu aniversario natalicio. O Dr. João Prado é assistente da clinica otho-rhino-laryngologica do Hospitão São Francisco de Assis.



BELINHA — Este feliz instante mostra Belinha, interessante e robusta filhinha do casal Arnaldo Aizen, residente nesta Capital, fazendo uma pequena manha... Belinha tem só um anno de idade mas já sabe que as moças bonitas têm o direito de ser manhosas...



ENLACE — Sr. Francisco Cerqueira de Barros, do alto commercio desta Capital e senhorinha Maria da Gloria Silva, cujo enlace matrimonial teve lugar recentemente.



Grupo feito por ocasião da inauguração do retrato do presidente da Republica na residencia do Sr. Arnaldo da Silveira, nesta Capital.



Tres senhorinhas da sociedade de Victoria — Pernambuco — photographadas por ocasião dos festejos de S. João, num baile caipira a que compareceram.



Aspecto do Salão em que expoz, em S. Paulo, o pintor Manoel Paraguassú, mostra de arte que constou de cerca de 50 telas sobre a Bahia colonial.



tones bronquites?
HUSTENIL
 Gotas e Xarope
 LABS. RAUL LEITE

Ruth, Yvonne e Elza, tres pequenas amiguinhas d'O MALHO, residentes nesta Capital.

PILULAS



(PILULAS DE PAPAINA E PODOPHYLINA)

Empregadas com successo nas molestias do estomago, figado ou intestinos. Essas pilulas, além de tonicas, são indicadas nas dispepsias, dores de cabeça, molestias do figado e prisão de ventre. São um poderoso digestivo e regularizador das funcções gastro-intestinales.

À venda em todas as pharmacias. Depositarios: JOÃO BAPTISTA DA FONSECA. Rua Acre, 38 — Vidro 2\$500, pelo correio 3\$000 — Rio de Janeiro.

ELECTRON
LINIMENTO

Q remedio contra a dor

Efficaz contra o rheumatismo lumbago, nevralgias sciaticas e sempre que se fizer necessario um revulsivo energico.

Nas drogarias e pharmacias.

INFECÇÕES DENTARIAS

com repercussão no organismo
 Clinica Especializada

PROF. ABELARDO BRITTO

Rua Alcindo Guanabara —
 Ed. Regina — Ap. 1106 —
 Tel. 22-7972.

GALERIA Sto. ANTONIO

Restaurações de quadros a oleo. Molduras de estylo. Exposição permanente de quadros a oleo de artistas nacionaes.

COUTO VALLE & CIA.
 vidraceiros

Vidros para construções. Importação directa de vidros de todas as classes.

RUA DA QUITANDA, 25
 Tel. 22-2605

E N L A C E S



Sta. Isabel Duert — Sr. Otto Sampaio



Sta. Lucy Braga — Sr. Jorge Anthero da Silva Moreira.

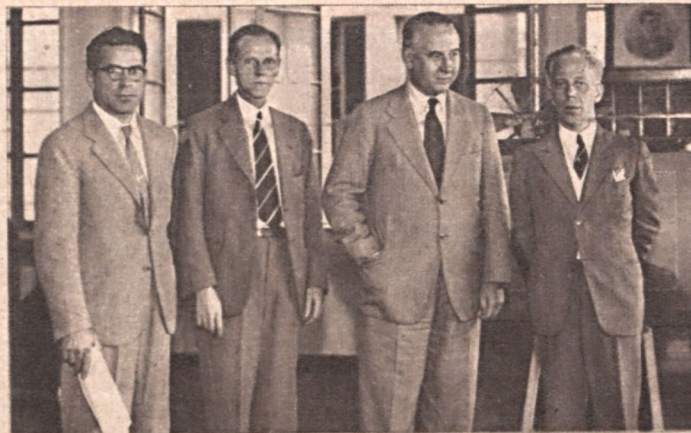


Sta. Emilia Nazareth Vianna — Sr. Angelino Porto Alegre.

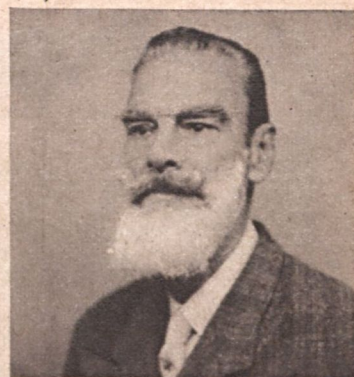


Sta. Anilda Fernandes Vargas — Sr. Arisrides Chianelli.

(Photos M. Fonseca)



Aspecto da visita á Associação Brasileira de Imprensa do nosso collega norte-americano Sr. Edward Johnston, Vice-Presidente da Western Newspaper Union, que se fez acompanhar do nosso confrade Sr. Armando d'Almeida, Presidente da S. A. Inter-Americana de Propaganda e do Sr. Wilfred C. Roques, correspondente no Rio do Anglo Brazilian Chronicle.



ANNIVERSARIO — Dr. Alfredo Costa, brilhante jornalista e advogado militante no fóro desta Capital, cujo anniversario natalicio passou a 2 do corrente, motivo pelo qual foi elle muito cumprimentado.

**DOIS TONS
DIFFERENTES**

NATURELLE... Rose... Ocre... Rachel...
 Uma das 9 adoraveis tonalidades do pó de arroz Coty dá-lhe, durante o dia, todo o encanto... Mas a sua cutis e a côr de seus cabellos exigem — para a noite — um tom diferente, de pó e de rouge, adaptado á luz artificial que altera os rostos mais lindos. Conserve á noite o seu "charme" de dia, usando pó de arroz e rouge em 2 tons: um para o dia, outro para a noite — em harmonia com a sua cutis e a côr de seus cabellos. Peça a qualquer revendedor, ou a Coty, a pequena tabella explicativa.

Coty
 PARIS
 RIO Caixa Postal 199 S. PAULO Caixa Postal 3769

*um
para*
O DIA

*outro
para*
A NOITE

Perfume Royal Briar
DE
ATKINSONS

*Retoque
final...*





Dar para todos os homens

O mundo tem vivido todos estes ultimos annos na expectativa de uma nova conflagração mundial. Quando o inverno chega, o europeu preocupa-se com os milhões de desempregados, o fogo e o pão para toda essa gente, durante quatro longos mezes gelados e escuros.

Mal sorri, porém, a Primavera, nos campos e nas cidades, em vez da alegria pura e compensadora, o homem muda apenas de preocupação, porque uma angustia nova vem roer-lhe o coração: virá a guerra este anno? E o verão e o outomno não fazem mais do que engrossar a fonte de sua inquietude.

Ha muito tempo que os milhões de creaturas super-civilizadas, que vivem no solo do Velho Mundo, não sabem o que é paz de espirito. O terror da guerra ronda todas as consciencias.

Mas agora, esse terror parece que se installou nas suas entranhas, porque a conflagração jámais esteve tão proxima.

Milhões de soldados movimentam-se em todas as direcções. Os canhões põem para fóra as horrorosas boccas, promptas para vomitar ferro incandescente. Os navios alinham-se em fila de combate. A espada de Marte pende por um fio de cabelo. Um pequeno estremecimento e desencadear-se-á sobre a Europa a mais pavorosa das tempestades, atraz da qual ficarão sómente as ruinas de uma civilização definitivamente enterrada. Sómente um milagre de bom senso poderá deter a catastrophe, cujos passos resoam já no coração angustiado da Humanidade.

Os homens não comprehenderam ainda que passou a época das guerras. Não se aperceberam de que o poder de destruição dos povos cresceu de tal modo, que não pôde mais ser usado impunemente. Não verificaram ainda que as soluções impostas pela força apenas aggravam os problemas. Elles estão certos de que ainda é possível construir uma civilização sobre ruinas e cadaveres.

"Não, nem templos feitos de ossos.

Nem gládios a cavar fossos.

São degrãos do progredir."

E estão promptos, outra vez, para uma nova hecatombe. Quem sabe, porém, o que sairá desta guerra? Por detraz dos exercitos, a sombra sinistra da revolução social desenha-se nitidamente. Quem poderá deter a avalanche da revolta popular, depois que os governos se houverem mostrado incapazes de preservar a propria paz?

Têm-se pedido demasiados sacrificios aos povos em nome da necessidade de garantir a tranquillidade e a fronteira das Nações. Depois de lhes tirarem o pão e a roupa para fabricar armas e fortificações, levam-nos aos matadouros das trincheiras como rebanhos condemnados.

Que colheita de monstruosidades não sairá dessa sementeira de erros e de iniquidades?

Nesta hora tremendamente grave para o destino da terra, seria uma graça dos céos se os governantes esquecessem, por um momento, as suas próprias paixões, as mysticas sociaes ou politicas, os orgulhos nacionaes, e meditassem um pouco sobre o que virá com a Guerra ou depois da Guerra e pensassem, com um bocadinho de compaixão na desgraçada humanidade desse crepusculo de Idade.



Aspecto da tribuna official durante o imponente desfile dos 30.000 escolares e nucleos sportivos, no ultimo domingo, vendo-se o Sr. presidente da Republica entre altas autoridades e os membros da missao argentina que ora nos visita.

PARADA DA MOCIDADE

Pavilhões nacionais desfilando, conduzidos por jovens estudantes.



Outro flagrante do desfile, que constituiu um bello espectáculo de civismo.



Flagrante do grande desfile escolar, vendo-se um grupo de cyclistas do Instituto La-Fayette, o grande estabelecimento de ensino que muito concorreu para o brilho do certamen escolar.

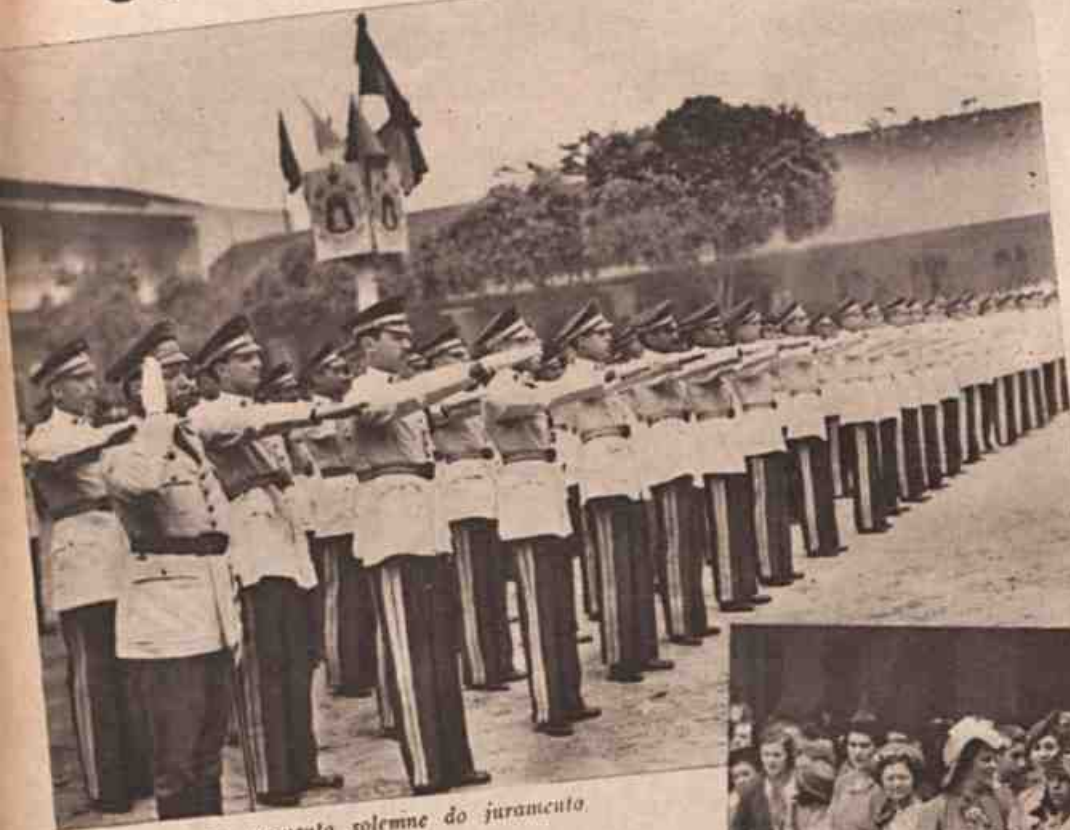


Aspecto da Praça Paris, durante a grande parada estudantil.

Flagrante colhido quando o Sr. Presidente da Republica fazia entrega do espadim a um dos cadetes que mais se destacaram, na Escola Militar, por occasião da festa do compromisso á Bandeira, naquelle superior estabelecimento de ensino.

A ENTREGA DOS ESPADINS

AOS NOVOS CADETES



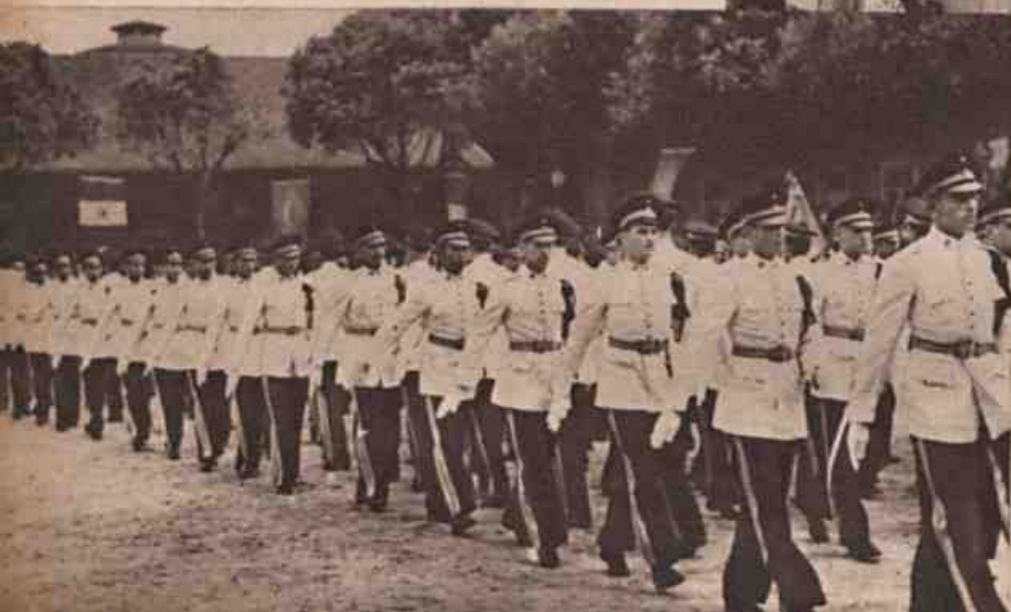
Flagrante do momento solemne do juramento á Bandeira.



Entrega do espadim a um cadete, por sua progenitora.



Aspecto da assistencia numerosa que affluu ao Realengo para assistir á cerimonia da entrega dos espadins aos novos cadetes.



Os novos cadetes marchando garbosamente no pátio da Escola Militar do Realengo.



O garboso desfile de uma unidade do Exército, pertencente à 1.ª Região Militar.

O dia da Patriá



Cadetes da Escola Militar levando as bandeiras que, em épocas distintas da historia nacional, foram o pavilhão patrio — desde o Brasil-colônia até o governo — provisorio da Primeira Republica.



Aspecto da tribuna official, de onde o Sr. Presidente da Republica assistiu, entre ministros de Estado, membros da Missão do Exército Argentino que ora nos visita e outras altas personalidades, o desfile das tropas em comemoração ao 7 de Setembro.



Em 7 Dias...

● O dramaturgo Henry Bernsteins devolveu ao Sr. Mussolini as insígnias de official da Ordem dos Santos Mauricio e Lazaro, uma das mais altas condecorações italianas, com que tinha sido agraciado pelo Duce.

Esse gesto se originou como consequencia da campanha anti-semita ordenada pelo chefe do Fascio na Italia.

● Foi operado de appendicite o advogado e academico João Neves da Fontoura, antigo parlamentar gaúcho e um dos proceres da Alliança Liberal.

● Falleceu em Miami, victimado por ferimentos recebidos num desastre de automovel, o conde de Cavadonga, ex-herdeiro do throno da Hespanha.

● Foram nomeados os membros do Conselho Nacional do Petroleo, Srs. Yrrio Corrêa da Costa, Ernesto Fonseca Costa, Delamare São Paulo, Domingos Fleury da Rocha, João Danot de Oliveira, Alaôr Prata e dois officiaes representando os ministerios da Guerra e da Marinha.

● Requereu aposentadoria do alto posto de Embaixador, o academico Luiz Guimarães Filho, que era nosso representante diplomatico em Buenos Aires. Sabe-se que o illustre homem de letras se vai dedicar exclusivamente ás suas actividades intellectuaes e tem um livro prompto que apparecerá breve. "Mala Diplomatica".

● Foi inaugurada na Argentina a irradiação semanal do "Programma da Boa Vontade", acto a que compareceu o Ministro do Exterior, Dr. José Maria Cantillo. Esse programma visa cooperar para o maior estreitamento dos laços de amizade entre as nações da America.

● Commemorou o 3.º anno de publicação "A Nota", jornal independente fundado pelo Dr. Geraldo Rocha e que obedece á sua orientação tendo como director o velho profissional de imprensa Leal de Souza, um dos "leaders" do nosso jornalismo.

● Foi posta em serviço em Moscou a primeira estação soviética de televisão. E' de construção inteiramente nacional e emite imagens com as dimensões de 13 por 18 centimetros.

● Foi exonerado do cargo de procurador do Tribunal de Segurança Nacional o bacharel Honorato Hymalaia Vergolino, sendo nomeado para substituí-lo o Dr. Paulo Campos da Paz.

● Foi augmentado o effectivo da Milicia Fascista, que se comporá agora de 764.000 homens.



Academico João Neves da Fontoura



Conde de Cavadonga



Dr. Alaôr Prata



Embaixador Luiz Guimarães Filho



Chancellor José Maria Cantillo



S. M. Farouk I



Procurador Luiz Galloti

● Foi encontrado sem vida, em seu leito, victimado por um colapso cardiaco, o cardeal Hayes, arcebispo de Nova York, que deveria completar 71 annos no dia 20 de Novembro proximo.

● O rei Farenk I, do Egypto, foi alvejado a tiros por um individuo de raça syria, quando sahia de uma praça de sports no Cairo. O criminoso foi preso em flagrante e o joven monarcha ficou illeso.

● Foi inaugurado na Gavea o novo Stadium-monstro do C. R. Flamengo. Inaugurou-o o Sr. Raul Gonçalves, tendo discursado o Sr. Luiz Aranha, Presidente da Confederação Brasileira de Desportos.

● Foi nomeado Director do Departamento Nacional do Café o Sr. Oswaldo de Barros, irmão do Interventor paulista Dr. Adhemar de Barros que vinha exercendo o cargo de seu secretario particular.

● Em avião do Exército chegou ao Rio, procedente de São Borja, o general Protasio Vargas, progenitor do presidente da Republica, que ha mais de cincoenta annos não visitava esta Capital. O fim da viagem é submeter-se a uma delicada intervenção cirurgica, em que será operador o celebre ophtalmologista professor Arruga.

● Iniciou-se com grande solemnidade, por occasião da Semana da Patria, o serviço de Sorteio Militar da 1.ª circumscripção de Recrutamento, com a presença do Dr. Luiz Galloti, Procurador Geral da Republica.

● A Academia Internacional de Criminalistica, fundada ha 10 annos em Vienna, conferiu a categoria de socio-correspondente ao technico brasileiro Sr. Carlos Arroxellas Galvão.

● Foram iniciados, em São Salvador, — Bahia — os trabalhos de demolição do velho predio da Ladeira da Praça onde nasceu o Visconde do Rio Branco, grande estadista do 1.º Imperio.

● Foram transferidas para a nova sede, já parcialmente concluida, os serviços de expediente, Directoria e Secretaria da Associação Brasileira de Imprensa que vinham funcionando na sede provisoria á rua Alvim.



A nova sede da A. B. I.



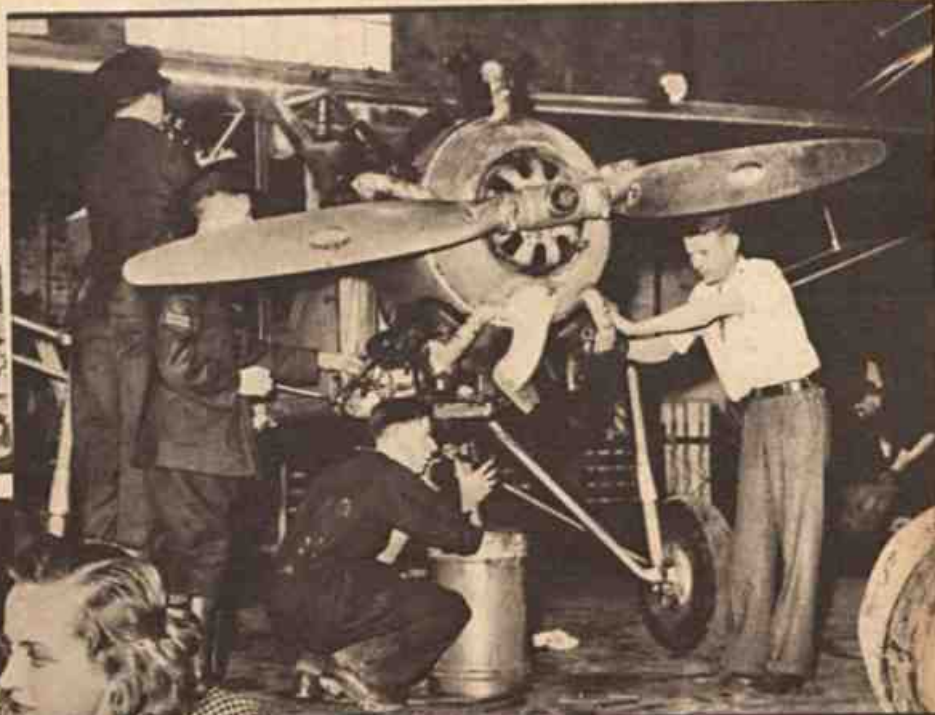
UM TERREMOTO EM ATENAS — Em Atenas, Grécia, tragicamente calmos, alguns habitantes contemplam as ruínas das suas casas, nos arredores de Atenas, depois do terremoto que devastou a região causando danos e mortes. Seis villas foram destruídas.



O REI GEORGE EM PARIS — Em Paris, durante uma garden party, dada em honra do Rei George VI e Rainha Elizabeth da Inglaterra, foi tomada esta photo em que apparecem o Soberano inglez e o Presidente da França, Albert Lebrun. Que o momento era de felicidade attestam os largos sorrisos dos dois chefes de governo — real e democratico.



A RAINHA DO TENNIS — Mrs. Helen Wills Moody, inglesa, que regressa dos Estados Unidos, onde derrotou a tennista Helen Jacobs. Mrs. Moody detem a corôa do tennis pela 8ª vez.

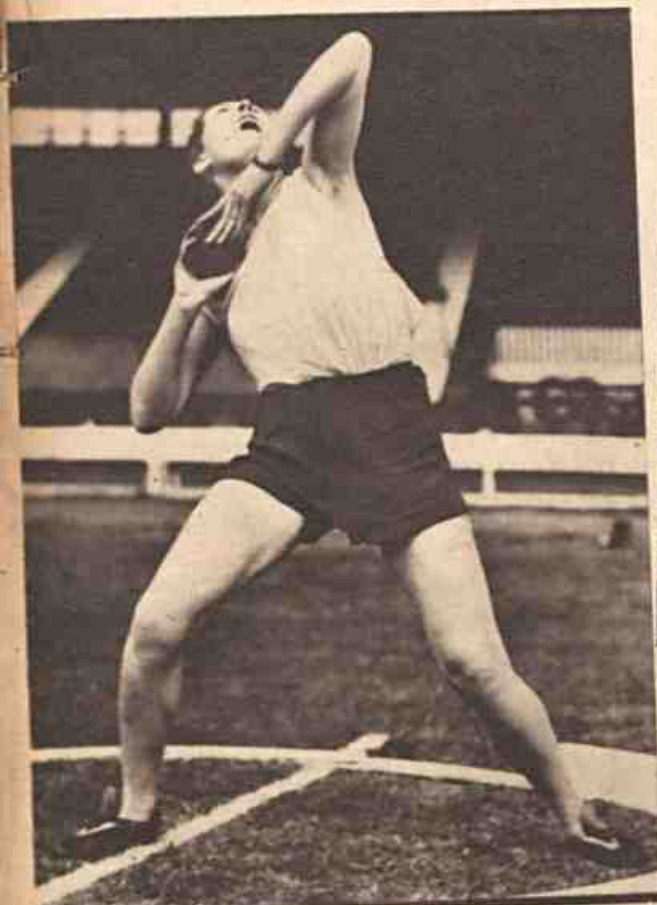


EM DIRECÇÃO ERRADA... — Douglas Corrigan, o californiano de 31 annos que surpreendeu o mundo voando "em direcção errada" á Irlanda desde Nova York preparando para ser embarcado, o seu apparehlo de 900 dollares, de nove annos, em que elle fez o vôo.



DURANTE O INTERVALLO... — Tudo faz crer que, breve, teremos um casamento em Hollywood: o de Clark Gable com Carole Lombard. A famosa "estrella" enfrentou o frio, a noite tempestuosa, para ver o seu querido artista, num intervallo da filmagem de "Too hot to handle"...

EM REVISTA



O "CRUCIAL MOMENT" — Miss M. Cooper, que fez brilhante figura no ultimo campeonato organizado em Londres pela A. F. S. A. Miss Cooper deixou-se surpreender nessa attitude, para mostrar o que, entre os sportmen ingleses, se chama o crucial moment.



MOCIDADE QUE SE ADESTRA — Empolgante aspecto de um treino de gymnastica rythmica realizado em Praga, por occasião do X Congresso de "Sokol", perante a mais numerosa assistencia.



O THESOURO DE TIO SAN — Calcula-se que cerca de 1.300.000.000 de dolares, prata, vão ser transportados para as arcas subterraneas que os Estados Unidos acabam de construir em West Point. Flagrante da visita da Directora da Casa da Moeda americana áquella dependencia do thesouro.



200, CONTRA 500 — Os operarios da Hardware Foundry Co., de Chicago, declararam-se em greve. Travaram-se luctas entre a policia e os grevistas, estes em numero de 500 e aquelles de 200. Os mantenedores da ordem defenderam-se com "casse-têtes".



LYCEU LITERARIO PORTUGUEZ — Flagrante da cerimonia da benção do novo edificio do Lyceu Literario Portuguez, na qual foi officiante Monsenhor Alves da Rocha e á qual compareceu crescido numero de convidados e socios.



BAILE — Grupo de pessoas que compareceram á concorrida soirée dançante levada a effeito pela "Associação Sportiva Phillips", no salão da Associação dos Empregados no Commercio.



ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL — Grupo de representantes das secções estaduais da Ordem dos Advogados do Brasil, por occasião da posse do novo presidente do Conselho Federal, Dr. Mello Vianna, que se vê sentado á direita do Dr. Baptista Bittencourt, presidente da secção da Ordem no Districto Federal.

TEMPORADA DA PRIMAVERA

Palmeirim Silva e Cecy Medina, cujo successo, á frente de magnifico conjunto, no Theatro Rival, tem sido uma das maiores atracções deste anno, Palmeirim e Cecy,



CRUZEIRO TURISTICO — Por motivo do exito magnifico do seu Terceiro Cruzeiro Turistico ao Amazonas, o Touring Club do Brasil prestou significativa homenagem ao Almirante Graça Aranha, Director do Lloyd Brasileiro, a cuja frota pertence o "Almirante Jaceguay".



cy, que organizaram a "Temporada da Primavera", logararam exito notavel como era de esperar, pois são nomes de relevo do theatro nacional.

VERSOS

DE

LUIS PEIXOTO



Tudo que eu tinha

Já tive um rancho,
Meu rancho tinha uma rede,
A rede tinha um balanço
E, c'um balanço da rede
Dormia a minha cabôca,
Uma cabôca que eu tinha,
Cabôca que eu não sortava...
Sortava o quê! Nem a gancho...
Por Deus que eu tinha uma sede
De beijar aquella bocca...
Mas, foi, se embora o meu rancho,
Foi-se embora a minha rede
E foi-se embora a cabôca...



para-tempo...

O Plácido Silverio
Não mora mais no Itapiru'
Mora
Agora
Em frente ao Cemiterio
Do Caju'
Como bom funcionario,
Terceiro escripturario,
Bom marido,
Bom pae,
Aos domingos não sae:
Enfia o seu pyjama de flanella
E planta-se á janella,
Olhando o movimento funerario,
Como dentro de um sonho,
Embevecido.
— Todos têm os seus erros —
E elle affirma, risonho:
— E' muito divertido...
Ha domingos de quinze, vinte enterros!...

patriota

Benedicto Torquato,
Aquelle mulato
Que foi estafeta
E usa o palheta
Puxado p'ra testa,
Hontem, dia de festa,
Conversava na Praça da Bandeira
Com Josino Teixeira,
Fusleiro naval,
Quando o radio sapéca
O hymno Nacional,
Heroico e compassado.
Terminada a audição
Exclama o Benedicto,
Enthusiasmado:
— Nós samo um povo safado,
Mas nosso hymno é bonito!



Nunca matei ninguém. Mas sou um sujeito irascível e não acho que seria difícil perder a cabeça e mandar um semelhante para o outro mundo.

Por isso mesmo invejo as pessoas calmas, sinto por quem tem "sangue de barata" uma admiração sem limites e penso que nada, no mundo, se iguala em beleza e em poesia ao episódio bíblico ocorrido com Jesus e o phariseu que o esbofeteou.

Receber uma offensa e ter o valor necessário para conter-se, controlar os nervos, vencer o instinto que pede represalia imediata, a

mim me parece a suprema perfeição. Meus heróis são os apóstolos da não-violência, os homens sem nervos como Job, o Mahatma Ghandi, Sócrates e Han Ryner. Note-se que são poucos os que podem figurar nessa lista, o que faz com que mais viva, e mais justa ainda, seja, por elles, minha admiração.

Pois ha poucos dias tive a sensação de que chegara a hora de augmental-a, por ter encontrado o homem mais calmo do mundo, dono absoluto da propria vontade, senhor dos seus nervos — um authentico heroe dos meus.

Tendo ido a Nictheroy, lá esperava o bonde e frente ás Barcas, quando notei, perto, um casal que discutia. Discutia não é bem precisamente o termo, pois só a mulher falava, enquanto que o homem, calado, se limitava a ouvir. Percebi que a senhora estava simplesmente furiosa, o que contrastava em absoluto com a calma delle.

— "Nunca esperei do senhor tal procedimento! Nunca esperei! Os homens, em geral, não prestam, são todos máos e egoistas. Mas o senhor ultrapassou totalmente os limites, foi além, muito além!"

Vi que o homem sorria. Fitava, sereno, o olhar manso e bom n'um ponto vago no asphalto, e aquelle sorriso que eu mal via, que apenas se esboçava, era a marca mais nítida de sua superioridade, a "pinta" do meu heroe!

A voz da mulher tomava agora odioso timbre metalico:

— "Chantage é o que isto é! Chantage da boa! E vão ver que todo o conforto que o senho: desfructa, toda a elegancia que ostenta, despreoccupadamente, é tudo resultado de negocios como o que fez commigo: negocios com viúvas, com



A tragedia do homem calmo

Por GALVÃO DE QUEIROZ

Enganar-me, a mim, dessa maneira! Prevaler-se da minha situação de viúva pobre, para me ludibriar! Quando o procurei, para entregar o inventario, estava seguindo os conselhos de Antonico, que dizia sempre que o senhor era seu amigo. Tolice! que amigo, que nada! Amigo coisa nenhuma!! O senhor nunca foi amigo de meu marido, nunca foi nem será amigo de ninguém! O senhor é um viveador, um esportalhão, um interesseiro, um tratante! Isto sim, é o que o senhor é!!

Cheguei-me mais. A calma absurda, o indifferentismo incrível e risonho com que o homem, cheio de superioridade, ouvia essas offensas, eram de espantar. Das duas, uma: ou era surdo como uma pedra ou seria um santo acabado, um dos seres a que durante a minha vida tenho dedicado minha veneração.

De qualquer modo, porém, como era nobre, nobilissimo, aquelle individuo, que sabia oppôr a os desvairros femininos que ouvia, tamanha serenidade!

E a mulher continuava:

— "A questão é toda moral: ninguém gosta de ser ludibriado, illudido com mentiras. Se eu recorresse a outro advogado, a um advogado decente e não da sua marca, ainda era capaz de metter o senhor na cadeia. Mas, cadeia pra que? Typos da sua classe, toda a gente sabe, não endireitam mesmo, nem na colonia correcional!"

personas simples e sem recursos, que se entregam, confiantes, ás suas mãos... O senhor é um... ladrão, sabe? Ouça bem o que lhe digo: o senhor é um ladrão! La-drão!!

E o homem não reagia! O caso não era commigo e eu já estava perdendo a calma. Que direito tinha afinal, aquella senhora, de insultar em plena rua um cidadão, de modo escandaloso assim?! Prevalencia-se, é claro, de ser mulher... Mas, que diabo! Ha coisas que se não dizem de certo modo, ou, melhor, que não se ouve sem reagir! Vinha-me o desejo de estar no lugar do homem, para ter direito ao revide que seria prompto, duplamente violento, duplamente hostil.

Mas, vinha o meu bonde. O mais sensato era tomal-o, afastar-me, mesmo porque, não podia garantir por mim...

Saltei no estribo, para fugir á tentação fortissima, arredar-me logo d'all.

E foi então que tive a grande, a enorme surpresa!

Vendo o bonde parar, a mulher se transformou inteiramente, abriu a face magra num largo, num amplo sorriso, e estendeu para o homem a mão enluvada:

— "Pois muito bem, seu Augusto... Até mais ver! Beijinhos nas creanças. Um abraço prá Bilú... Qualquer dia eu appareço, sim?"

Subiu para o vehiculo, espalhou-se á vontade no banco bem a minha frente; sorriu de novo para o homem e ainda lhe gritou, antes do bonde partir:

— "Que bandido, não?! Mas também, eu ensinei elle! Ah! Espinafrei elle! Disse tudo, tudinho o que o miseravel precisava ouvir!"



ESTA É MUITA BÔA!



Ha días entrou elle numa barbearia, pois precisava devêras cortar os cabellos.

Entrou irritado, contrariado por não poder fugir áquelle supplicio de ficar sentado, immovel, pelo menos meia hora, a d'vir commentarios tôlos, conversas futeis e idiotas, de outros clientes e dos barbeiros.

Foi direito á poltrona, sentou-se, sempre de cara amarrada e deixou que o official se aproximasse.

E lhe falou:

— Olhe, moço: não quero loção, não quero regenerador para os cabellos, nem agua da torneira, nem massagens, nem pomadas, nem brilhantina, nem fricções, nem "shampoo", nem petroleo, nem agua de quina... Não me interesso por politica, não jogo no bicho, não entendo nada de foot-ball, e quanto ao tempo que temos tido, já sei que tem sido horrivel, com muito calor..."

E ia continuar, quando o dono da casa se aproximou, delicadamente:

— Não adianta o cavalheiro avisar nada disso... O rapaz, coitado, é surdo como uma porta...

Seu Apolinario anda muito nervoso ultimamente. Por tudo se irrita, por qualquer coisa sem importancia perde a calma, e quando isso succede vai aos extremos. Deu para implicar com os radios dos vizinhos, não atura as conversas da esposa. Não quer saber de receber visitas. Está doente, de verdade.



Por falar em surdez, lembramos o amigo Heliodoro, e de uma que lhe succedeu.

Homem educado, polido, cheio de mesuras encontrou ha días uma velha conhecida, que não revia ha annos, e parou para falar-lhe.

Mas eis que se recorda que ella é surda, bastante surda, mas para ser gentil e cavalheiresco, diz-lhe, n'uma curvatura:

— Vejo com prazer, que a senhora está ouvindo agora muito melhor do que antes!

A senhora fixa nelle o olhar interrogativo e faz signal de que não entendeu.

— Vejo com prazer — elle repete, agora em voz mais alta — que a senhora está ouvindo agora muito melhor do que antes!

— Como disse? — interroga ella. Elevando mais a voz, elle repete a mesma phrase, e ella torna a fazer o gesto de não ter ouvido.

— Vejo, com prazer — grita elle, então, mas grita a plenos pulmões junto ao seu ouvido — que a senhora está ouvindo muito melhor, agora.

E como ainda desta vez não conseguisse ser percebido, tomou de um lapis, escreveu a phrase num papel e deu para ella ler.

A senhora sorriu, fez um gesto façeio que era todo agradecimento e respondeu:

— Tem razão, sim. Estou ouvindo agora muito melhor!!



Procurando sorrir, levar a coisa na brincadeira, para não humilhar o amigo, tirou a carteira de cheques, encheu um e lh'o mettou nas mãos.

Houve agradecimentos, troca de novas amabilidades, e o visitante sahio, rumo do elevador.

Algumas horas depois viu o advogado n'um restaurante luxuoso, através dos vidros, o ex-collega que se preparava para almoçar. Tinha á sua frente uma bella galinha assada, e mostrava-se disposto a prestar-lhe as nonras devidas.

Pareceu-lhe estranho o que via, tão estranho e tão descabido que não se conteve e entrou.

Em frente á mesa em que o amigo estava sentado parou, com as mãos na cintura, e interpellou-o, indignado:

— Pois você, "seu" Mario, vai ao meu escriptorio pedir dinheiro emprestado, conta uma porção de coisas tristes, lamenta-se, deixa a gente com pena, e logo que pega um dinheirinho vem para aqui, se banquetear deste geito? Veja: Gallinha! Gallinha! Nem eu proprio, que fui quem lhe emprestou o dinheiro, venho comer neste restaurante, o mais caro e luxuoso da cidade...

— Desculpa-me, meu caro... — respondeu o outro humildemente. Desculpa-me... Mas, que queres? Quando não tenho dinheiro, é claro que não posso comer estas coisas; agora, que tenho, você reclama porque estou comendo? Não entendo você! Afinal, com franqueza: quando será que você quer que eu coma galinha?!!

Foi uma surpresa para o joven advogado, vêr entrar em seu escriptorio o antigo collega, que não via desde muito tempo.

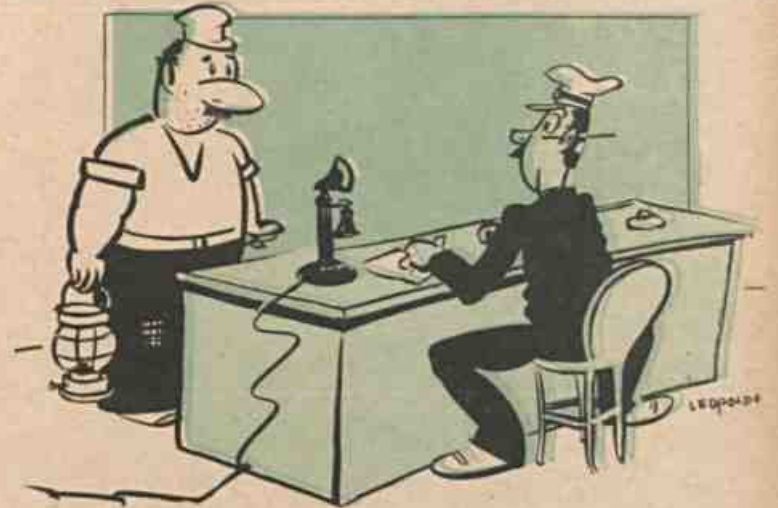
Recebeu-o amavel, indagou varias coisas, perguntou-lhe pela saúde, e foi então que o inesperado visitante lhe disse ao que vinha.

Estava em má situação, atravessando uma época de crise e, como certos compromissos o assoberbavam, deixando de lado, por necessidade, os ultimos, escrupulos, vinha pedir ao velho amigo algum dinheiro...

Estava constrangido, visivelmente contrafeito, falando aos arrancos, entre tímido e envergonhado.

A exposição que fez, da situação angustiosa, foi tão clara, tão viva, tão real, tão cheia de colorido, que o outro ficou na impossibilidade de recusar.

Falára antes, com vaidade, na prosperidade em que iam seus negocios, e tudo, attestava, em torno dos dcis, essa prosperidade mesma.



Certa noite um trem expresso atropelou um automovel, em uma passagem de nível em XXX, e todos os passageiros do vehiculo, que foi sacudido á distancia, pereceram no local, entre os escombros a que ficou elle reduzido.

Aberto inquerito immediatamente, foi delido o guarda encarregado de fazer signaes, com a lanterna, para dar passagem ao trem.

Uma vez levado ao tribunal, o homem jurou a pés juntos que tinha feito os signaes durante cinco minutos, antes da chegada do trem, fechando, assim, a passagem para quaesquer vehiculos ou pedestres.

E como não havia nenhuma testemunha em contrario acabou por ser absolvido.

No dia seguinte voltou ao trabalho e

encontrou ordem para ir ao gabinete do chefe da Divisão

O engenheiro o recebeu muito amavelmente, e assim falou:

— Meu amigo, eu o felicito! Você se defendeu corajosamente e com uma tenacidade digna de quem está, verdadeiramente, innocente! Gostei de vêr! Mas confesso que durante alguns instantes temi que, em realidade, você tivesse esquecido de agitar a lanterna para a estrada, com a luz vermelha...

— Oh! não, senhor! — respondeu o homem, meio encabulado. Não esqueci, não senhor... Durante cinco minutos sacudi a lanterna fazendo o signal. Como é que eu ia esquecer? Impossível! O que eu esqueci, isso sim, foi de accender a lanterna...

Solteiros e Solteironas

Por MAX YANTOK (ilustrações do autor)



te censuras, se se meteu na pandega, se voltou p'ra casa na hora em que os outros sahem para o trabalho, se não acerta com a chave na fechadura, se anda imitando o raio pela rua, por haver abastecido por demais o tanque de alcool-motor.

A mulher solteira segue uma vida muito diversa. A natureza talvez não



riga, sem resmungos e respingos, sem apertos nem apartes da sogrinha gentil, além de epitetos contundentes como cerdas de porco espinho, eis a satisfação do solteiro, além de outras como o enoismo, a sovínice e a semvergonhice.

O amor até parece estranho no assumpto, pois é claro que o solteiro ou a solteira evitam seus ataques e arranjam uma trincheira de arame farpado.

Ha estatística para tudo, mas em assumpto de solteirismo ella falha por completo. Vae lá saber se fulano é solteiro, casado ou viuvo ou se é "ambos" os tres de uma vez. Conhecido é o caso daquelle sujeito que certa occasião entrou numa igreja onde estava sendo celebrado um funeral. Olhando para a viuva inconsolavel, elle exclamou:

— E' minha ex-noiva! Puxa, de

manobras cupídiplomaticas que dão origem ao casamento dependem de tactica de cerco cada vez mais apertado até que ambas as partes desapertem para a Pretoria. A declaração pôde surgir de uma longa campanha, como tambem de um "coup de foudre" o que corresponde ao nosso "ver e amar".

A certo sujeito, refractario ao casamento, os amigos que o julgavam tímido ou embaraçado, disseram um dia:

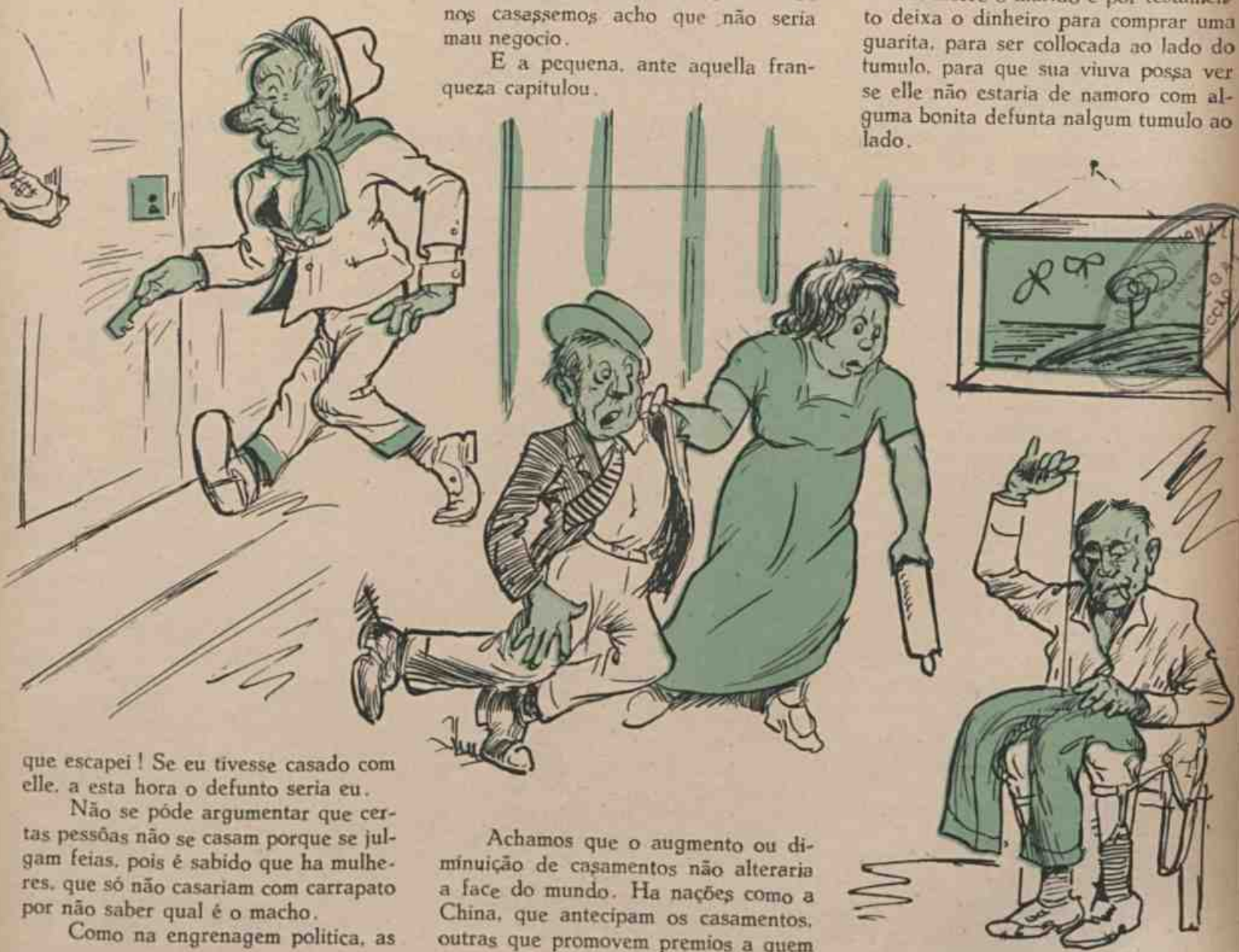
— Que diabo! Você não sabe declarar-se? Ha phrases proprias para declarar-se a uma pequena

— Sei, mas, se eu quizesse, não recorreria a esse método banal.

Numa festa, enfim, esse camarada, candidato a solteirão, dirigiu-se a uma moça, que nem sequer conhecia e disse-lhe a queima roupa:

— Oh moça. Gosto de você. Se nos casássemos acho que não seria mau negocio.

E a pequena, ante aquella franqueza capitulou.



se dignou presentear-a com o fatal "it" physico, moral e photogenico. Ella conserva sua solteirice num mel de "flirts" inconsequentes, esperando pelo mel que na Lua vae ter, enceta romances e idyllios sem epilogo e o tempo inexoravel vae passando, transformando o mel em vinagre, as oportunidades vão rareando, a isca começa a mojar no anzol e passa para tia sem saber onde estão os sobrinhos.

A liberdade, a independencia só são percebidas quando começam a faltar. Considere-se um grupo de amigos em pandega num bar, onde não falta o elemento feminino a enfeitar o grupo. Um dos amigos é casado, os outros são solteiros. De repente assoma a porta a mulher do que é casado, o qual, muito naturalmente fica esverdeado, enquanto os outros experimentam a satisfação de não ser victimas do ridiculo provocado pela situação.

Voltar a penates sem encontrar a cara metade armada de cabo de vassoura ou rolo de massa, dormir sem ouvir choros de creança com dôr de bar-

que escapei! Se eu tivesse casado com elle, a esta hora o defunto seria eu.

Não se pôde argumentar que certas pessoas não se casam porque se julgam feias, pois é sabido que ha mulheres, que só não casariam com carrapato por não saber qual é o macho.

Como na engrenagem politica, as

Achamos que o augmento ou diminuição de casamentos não alteraria a face do mundo. Ha nações como a China, que antecipam os casamentos, outras que promovem premios a quem

té certa idade a humanidade é solteira de nascença, providencia politica da natureza, para evitar sobrecarga humana, mediante o regime da neutralidade... Essa neutralidade é mantida por muitos especimens da fauna humana pelo natural espirito de liberdade e independencia e, mesmo quando o sexo começa a definir suas tendencias, ha ainda quem ache esquisito o costume de uma parte da humanidade vestir saia, em lugar de calças, ou vice-versa.

Quem inventou o casamento já devia ter perdido o juizo, mas estava convencido de que era um meio de repartir com outrem as proprias desgraças, pois que companheiro no mal diminue a pena. Para a pouca vontade da gente em se casar, muito contribuem certos factores: timidez, espirito de independencia, aspecto physico pouco atrahente, escassez financeira simples ou dupla, conhecimento da experiencia alheia e certos receios "quantum satis". Misture e mande.

O amor representa a parte de interventor diplomatico quando a conveniencia lhe deixa uma vaga, mas, como esse diplomata é muito caprichoso, não sempre leva a cabo sua tarefa. O tempo vae passando até que chegue a occasião do solteiro se arrepender de não ter casado, do casado de arrepender de tel-o feito e do viuvo se arrepender de ter-se tornado a casar, apesar da experiencia.

O solteiro gosa de muitos privilegios, delles emergindo a independen-

cia, a satisfação de não dar satisfação de sua vida a quem quer seja, de se metter de vez em quando numas farrinhas, de voltar p'ra casa sob o nariz do leiteiro, de deixar a cama quando os outros deixam o escriptorio.

De certo que o solteiro já tem uma idéa reflexa da experiencia alheia em assumpto de vida conjugal, das delicias dolorosas da paternidade, dos resmungos da cara metade, do matraquear da querida sogra, das choradeiras da prole, das contas dos fornecedores, da modista, dos ciumes, da louça quebrada e, enfim, de todas as guerrilhas que quasi diariamente se travam nas familias mal compostas. E, em vista disso, o solteiro teima em ficar solto, foge da corrente, peixe esperto, rodeia o anzol mas não morde ou cospe na isca e, com o tempo, de solteiro passa para solteirão. A solteira, no mesmo tempo, passa a ser tia, sem passar pelas etapas de esposa e de mãe.

O solteiro resiste heroicamente ao assalto de um rabo de saia, saturado de "it", vae contornando a fortaleza, sem entrar, até que, como não poucas vezes acontece, tem um ataque de tolice e acorrenta-se. Adeus independencia, aquellas farras e ligações de contrabando. Talvez que, com o casamento, por um capricho da sorte, adquira um juizo que não possuia, ou talvez fique peor.

Solteiro só prestaria conta de seus actos ao chefe, se fór um subordinado commercial ou funcionario, não admit-

O outro crime

Por uma tarde qualquer de junho, o doutor Machado saiu a passeio pelo arrabalde quieto. Haveria lá quem não conhecesse o doutor Machado? Era aquiló mesmo de sempre: alto, longos dedos esqueléticos repontando das mãos ainda mais longas. E quem o visse nesses passeios do inverno, encafuado no grosso sobretudo de lá pardo, sentiria compaixão, senão angústia, ao perceber-lhe os largos passos maquinais. So os seus clientes o amavam. Porque ele era dotado dessa generosidade cariciosa dos puros, como um pai ou um santo, e sabia fazer-se querer, apesar de sua exasperação indomável...

Fazia frio, um ventinho cortante lambendo narinas e orelhas, avermelhando-a-lá tao distraído, o doutor Machado, que nem se apercebeu daquêles enormes pedaços de vidro sobre o passeio, pisando-os bulhentosamente.

— Jam só: se eu estivesse descalço...

E continuou a sua pedala-da. Lá adiante, quase na esquina, voltou-se e viu os grossos cacos de vidro sobre o passeio. E disse:

— É um perigo! Moléque que passe por ali de pé no chão, está perdido!

Pensou, então, em voltar para desimpedir a calçada daquele perigo. Fazia um frio de rachar. Pensou. Depois o seu corpo rebelou-se contra a ideia absurda.

— Essa é boa! Voltar todo aquele trecho, só para pinçar fora da calçada três cacos de vidro! Era muito boa!

E a consciência: — Deves voltar, Quincas amigo. Oina o que será do moléque descalço...

E o corpo, preguiçoso: — Diabo! Será que esses moléques não tem olhos para ver tamanhos pedaços de garrafa no passeio?

E a consciência. E o corpo preguiçoso. E a consciência...

Quando o doutor Machado deu por si, estava derreado na poltrona do alpendre, em sua casa da rua Malagueta. E ali ficou, ali adormeceu. E dormindo teve um pesadelo. Via, naquêles mesmo local da garrafa quebrada, um punhado de curiosos, apinhados sobre algo, como sóe acontecer quando ha, nas ruas bisbilhoteiras, um acidente qualquer. Esse "algo" era um garoto de dôse anos. Tinha os pés ensanguentados... E o campainhar da ambulância. O doutor Machado acordou. Mas a ambulância continuava a gritar, pedindo passagem. E, branca de neve do seu sonho terrível, barafustou-se pela rua Malagueta, dobrou a Quirino Bento, perdeu-se entre o casario, gritando, gritando...

Dormir, naquêla noite? Não vê!

— A culpa foi sua, doutor Quincas Machado. Sua, unicamente sua. Que custava voltar atrás, limpar a calçada, desafogar a alma desse peso enorme? Agora, aposte em como o garoto está pra lá com dois ou três

dedos de menos, um aleijão, por sua culpa, dr. Quincas Machado, por sua exclusiva culpa!

Quando o relógio bateu cinco horas, ha muito que o pobre homem havia engolido o seu café requentado. E olhava, tenervado, para a chuva torrencial que caía.

do mesmo jeitinho, os grossos cacos de vidro da tarde anterior. O doutor Machado apanhou-os, olhou em volta. Havia, perto, um terreno baldio, ótimo lugar para despejo. Ali atirou a vidralhada. E suspirou forte. Seu coração, agora, não só punava: cantava tam-

humanidade é má, cruelmente má...

E o doutor Machado subiu para o consultório, onde dois clientes, esperavam. Estava feliz, o doutor Machado. Chegou mesmo a dissertar, perante os dois consultentes estupefactos, sobre a necessidade de uma campanha intensa, no sentido de despertar na consciência humana o amor do próximo. E lembrou a "sabia lei de Deus, tão velha e tão esquecida"...

Já á hora do almoço entrou cantarolando no refeitório. Dona Sinhazinha,

bem! E estes pimentões a milanesa? Que esplendor!

— Vê se poupas o estômago, imprudente. Já repetiste o arroz, já repetiste o peixe...

— E a sobremesa?

— Ah! meu filho, hoje vais ter paciência. Creio que nem vais sobremesasar.

— Porquê?

— Só achei mexerica e tu' não suportas mexerica...

— Vamos a ver. Quem sabe?

Dona Sinhazinha olhou o aparvalhada e foi buscar a sobremesa. Mas nessa hora a campainha tiniu com violência. A mulata Olivia, que limpava panelas na cozinha acorreu, reamungona, a enxugar as mãos no avental de saco. E voltou, esbaforida:

— Doutor: é uma criança! Vá depressa! Uma sangueira danada!

O doutor Machado precipitou-se para o gabinete. E lá encontrou, esvaindo-se em sangue, o moléque de dôse anos, aquêles mesmo que ele vira em sonhos, entre a população curiosa, na rua bisbilhoteira. Seccionara uma artéria, ao saltar o muro que cerca o terreno baldio... A mãe soluçava:

— Meu filhinho... A única distração que tinha era plantar as suas roseiras no terreno abandonado. Não sei que espirito maligno atirou para ali os cacos de vidro. Não sei. Foi coisa do demo...

Mas o doutor Machado não ouvia. Era, corpo e alma, a dedicação humana em ação.

Precisava salvar. Precisava de deter a vida naquêles organismo em deliquio. Precisava.

Depois de costurar a artéria partida, providenciou sobre a aplicação de sôros, desvelou-se em carinhos paternais. Ao longe, soava com estridor o timpano da ambulância. Soava, cada vez mais perto, cada vez mais perto. Quando o médico da assistência penetrou no gabinete branco, o doutor Machado enxugava, calmamente, as longas mãos esqueléticas, de dedos inda mais longos... E sorria.

— O Senhor infringiu os regulamentos, — disse o médico. Sinto que o caro colega desconheça uma legislação tão essencial. Sinto muitíssimo.

E abaixando-se para o menino que dormia:

— Perdeu muito sangue, não?

— Todo. Quase todo...

— Eu sei. Era caso urgente. Mas o caro colega vai ser processado. É pena, mas vai.

O doutor Machado sorria. Chama-se Joaquim Menezes de Sesostris Machado. Médico. Rua Malagueta, numero onze. Deixou, hoje, o cárcere, onde cumpriu, satisfeito, pena de prisão celular, por ter atirado para o terreno baldio três cacos de garrafa que achara no passeio. É verdade que do processo constava: "por haver infringido o art. X, parágrafo Y, da Lei W, que rége sobre a assistência a acidentes, etc. etc..." Mas na sua consciência, cumprira pena por irreflexão, ao esquecer que naquêles terreno abandonado, um moléque de dôse anos poderia, muito bem, nas horas de lazer, semear as suas mudas de begonias e roseiras...

— Mas, Quincas, tu' detestavas galinha...

— Nunca me soube tão

habituada ao carrancismo do marido, olhou-o surpresa. E ele:

— Pois é, minha velha, a vida é isso mesmo...

E continuou cantarolando. A comida estava deliciosa: o peixe? uma obra prima!

O frango? Hum... Frango ao molho pardo! Que maravilha!

— Mas, Quincas, tu' detestavas galinha...

— Nunca me soube tão



Tinha ganas de sair, chafurdar na enxurrada, correr ao local sinistro. Queria saber o que sucedera, socorrer a vítima, minorar a sua culpa, o seu crime inqualificável. E assim que o tempo amalnou, encafuou-se no grosso sobretudo pardo e saiu. Ao dobrar a esquina, seu coração badalava aos trancos, desordenadamente. E tremia, o coitado. Mas logo tudo serenou. Lá estavam, no mesmo lugar,

bem. Então suas conjecturas tomaram novo rumo:

— Vejam só como a humanidade é má. Estes vícios permaneceram na calçada durante toda a noite, continuariam durante toda o dia, até que um desocupado os impelisse para a rua. E porque? Por maldade. Pura maldade. Então essa gente não vê o perigo que representa um descuido desses? Não vê... Não quer ver, essa é que é a verdade! A

habituada ao carrancismo do marido, olhou-o surpresa. E ele:

— Pois é, minha velha, a vida é isso mesmo...

E continuou cantarolando. A comida estava deliciosa: o peixe? uma obra prima!

O frango? Hum... Frango ao molho pardo! Que maravilha!

— Mas, Quincas, tu' detestavas galinha...

— Nunca me soube tão

J. G. de Araujo Nêto

(Rumor de vozes de crianças)



LOTHILDE —

Schiu!... Olhe este barulho ahi dentro, criançada!... Arre! A gente não pôde chegar um pouco á janella, pois vocês não têm socego! (reprehendendo) Vamos, Joãozinho, dá o pião ao Antonio!... Mercedes, não vá comer todo o bolo de milho; deixe um pouco para a sobremesa de seu pae!

MENSAGEIRO — Boa tarde, minha senhora.

CLOTHILDE — Boa tarde. Com licença... (outro tom) Calem a bocca, crianças! Não vêem que estou aqui na janella, falando "com uma" pessoa?

MENSAGEIRO — Terá a bondade de informar-me: aqui não é o n.º 56?

CLOTHILDE — Não, senhor. Aqui é o antigo 38 e agora, 44. Mas, se não me enganano, antigamente, já foi tambem o n.º 92 ou o 16. Mas o senhor o que deseja?

MENSAGEIRO — Era para fazer entrega deste embrulho á um moço que o esqueceu lá na Agencia do Mensageiro. É um senhor gordo, baixinho, de oculos. Eu sei que elle mora por aqui, mas não sei a casa. Será all, no 49?

CLOTHILDE — Penso que não. Allí, se não me enganano, mora um senhor que é funcionario do Thesouro, casado com uma moça loura, chamada D. Rosina e que tem dois filhinhos pequenos, levados da breca — o Tudinho e o Jorginho. Tambem não é no 47. A moradora dahi é uma senhora viuva de um negociante, que tem tres filhas, uma já mocinha e outras duas ainda meninas. Destas, uma está ainda no curso secundario e a outra, já na Escola Normal. A mais velha parece-me que é empregada lá em baixo, em qualquer escriptorio, pois sahe muito cedo. Por signal que o namorado della a espera allí no poste da esquina, para descerem juntos no bonde.

MENSAGEIRO — Onde será, então, que mora este homem, senhor?

CLOTHILDE — Eu não lhe posso garantir que seja allí, no 51, na casa dos assados.

MENSAGEIRO — A casa dos assados?



Vida alheia...

R A D I O — SKETCH DE MAURO DE ALMEIDA

CLOTHILDE — Sim. De uma tal D. Mercedes, que dá pensão de mesa e tambem de marmittas, para fora. O que ella não tem é um fogão para assar, porque volta e meia, a empregada está passando com as irigideiras para a padaria, allí, do 39. Mora no sobraço dessa casa o "seu" Kramer, Kuml ou Kelner, um homem de nome muito atrapalhado, que tem seis filhos, dois ja rapazes e o resto ainda tuão pequeno. Dizem que elle e ja casado pela segunda vez. (outro tom) Com licença. Não se pôde estar um minuto siquer na janella! (gritando) Acabem com essa barulhada ahi dentro, meninos!...

MENSAGEIRO — Não vá eu ter perdido o meu tempo!

CLOTHILDE — Eu não lhe aconselho que vá allí, ao 53, porque, com certeza, não é lá.

MENSAGEIRO — Não é allí?

CLOTHILDE — Julgo que não. A não ser que as "Borboletas douradas" se tenham mudado de hontem para hoje...

MENSAGEIRO — As "Borboletas douradas"?

CLOTHILDE — Foi o appellido que as crianças, aqui de casa, puzeram nas duas assanhadas que moram allí e que só sabem de vestido amarello. Parece que uma dellas é viuva e a outra eu supponho que é separada do marido. Eu digo isso, porque a mais velha traz as duas allanças no dedo e a outra, uma só. Pôde ser que

se trate de algum inquilino dellas, quem sabe? Eu vejo entrar allí tanto homem! O que lhe posso garantir é que não é aqui, ao lado, porque esta familia está até para ser despejada, hoje, ou amanhã, tanto que já vendeu o piano, hontem.

MENSAGEIRO — O tal cavalheiro mesmo não mostra cara de tocar piano...

CLOTHILDE — Ah, si elle é musico, poderia ser o morador allí da casinha 2 da avenida, mas este parece-me que toca rabeca.

MENSAGEIRO — Ah! Allí é uma avenida?

CLOTHILDE — É. O senhorio é o "seu" Costa. Dizem que perdeu a mulher ha um

anno só, mas já anda de namoro com a inquilina da casa 8, que é uma tal Ludovina, que ninguem sabe como vive. Na casa 3, quem mora é o "seu" Tinoco da barbearia, com a mulher e, por signal, que os dois brigam muito. Na casinha 6 mora um tal Eleuterio, que dizem que faz rezas para molestias da espinha. Agora a casinha 7 é que eu não sei si já esvasiou. Parece-me que não. Penso que ainda moram lá o Dr. Orozimbo, a mulher, os nove filhos, os sogros e a cunhada, que é uma viuva já de seus 45 annos, a D. Fifina, uma creatura que não sahe da igreja! A casa 4, está vasia agora. Na casa 5, mora "seu" Raymundo, com a mulher e tres filhos.

MENSAGEIRO — É pena que a senhora não me possa informar!...

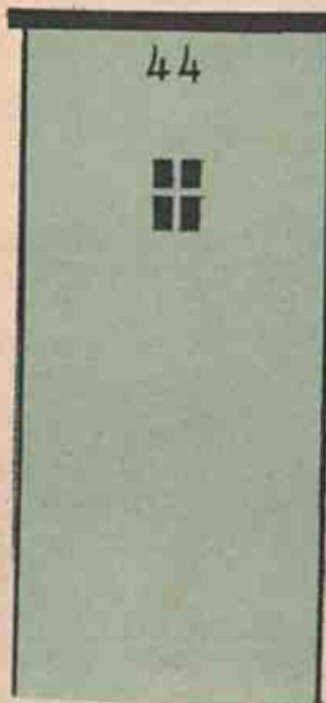
CLOTHILDE — Que quer, meu senhor? Quasi não conheço a vizinhança! Mude-me para aqui ante-hontem!

MENSAGEIRO — Pois foi ante-hontem, justamente, que o tal senhor gordo, baixinho e de oculos, esqueceu o embrulho lá no Mensageiro...

CLOTHILDE — O senhor falou em homem gordo, baixinho e de oculos? Não será Feitosa o nome delle?

MENSAGEIRO — Justamente! Feitosa!

CLOTHILDE — Ah! Então é meu marido! Dê cá o embrulho. Muito obrigada!...



MAURO DE ALMEIDA

PARNASO *feminino*

Conselhos á minh'alma

Não te maldigas não, não te maldigas!
Si um goso retardado faz soffrer,
Há de chegar, um dia, em que consigas
Toda a felicidade merecer.

Não te perturbe a sanha das intrigas,
Sê firme na vontade de querer.
Dá o bem pelo mal... Que assim prosigas
E a força do mais forte has de vencer.

Perdôa sempre áquelle que te odeia.
Recebe o teu quinhão na dôr alheia,
Não te julges feliz no mal de alguém.

Ama sem recompensa a sem uzúra,
Pois o amôr, apezar de desventura,
E' de todos os bens, o melhor bem.

PALMYRA WANDERLEY

Contemplando a ventania

Chove.
Uma chuva fina e fria
Cae continuamente.
O vento sopra furioso,
Raivoso,
Indomavel
E leva a chuva em rajadas
A fustigar a terra...

As arvores vergam-se
Sob a força tyrannica do vento.

Ao longe, um mamoeiro
alto,
fino
e esguio
Estorce-se,
inclina-se
e levanta-se
Para de novo vergar
Sob a furia possante do vento...

E as folhas baloiçantes do momoeiro,
Que se agitam doidamente
Como se fossem mãos esqueleticas
A derramar maldições
Dão-me a idéa
Dessas almas soffredoras
Agitadas pelo vendaval
Da sorte adversa...

O vento sopra furioso
E a chuva fina e fria
Em rajadas bruscas
Cae sobre a terra...

E. DE PAIVA NASSER

Misterio

No misterio
das aguas paradas,
Os festões verdes
de ervas,
As ilhas aveludadas
de musgo
são como cabeleiras
verdoengas
ondulantes
de Yaras feiticeiras...

De Yaras brancas
que parecem feitas
de pedaços
de lua.

De Yaras brancas,
que tem olhos felinos
de jaguar
Que são sereias traiçoeiras
dos lagos
do sertão.

De Yaras brancas
que sabem
como ninguém
Escravidar um coração.

No verde estagnado
das aguas paradas
Existem misterios
infinitos
De cousas deslumbrantes
De cousas que eu não vejo
Mas que adivinho
claramente
Como se ellas emergissem
do fundo das aguas,
a cada instante!

MARIA LUIZA DE SOUZA MARTINS

Volta

Reli chorando as tuas cartas todas
que nos dias felizes recebi.
E a saudade
tomou a forma de mãos muito brancas
e finas,
frias, nervosas, estendidas em prece
a mendigar tua alma.

Encontrou-te no meio das cousas complexas
e na atração de forças contrarias,
comprimiu-te contra o meu coração.

Agitou-se o meu ser no contacto com o nada.

Compreendi desde então
nesta louca ansiedade,
que tu és a vida
que se agita em minha vida,
na minha mocidade.

Volta de novo para o meu afêto,
escreve-me de novo, por favor
não posso compreender a vida
sem tua vida,
não sei como viver sem teu amor.

JOSEPHINA DE OLIVEIRA



UMA PHOTOGRAPHIA
HISTORICA

Este flagrante de um acontecimento sem grande relevo pôde ser considerado, entretanto, uma photographia historica, pela feliz coincidência de ter reunido algumas das maiores figuras da literatura e da diplomacia brasileira. Ella fixa a visita de uma caravana de estudantes paulistas ao Ministro do Exterior. Entre os estudantes está o Sr. Cesar Vergueiro que hoje é secretario do Interior do Estado de São Paulo. O Ministro do Exterior era o Barão do Rio Branco. Fazem companhia ao maior diplomata brasileiro de todos os tempos, Euclides da Cunha, Graça Aranha, Barão Homem de Mello, Gastão da Cunha, Araujo Jorge e Peçegueiro do Amaral. É um instantaneo raro e precioso.

LIVROS DO DIA



Filinto de Almeida

DONA JULIA

Toda a ternura que a saudade da companheira morta pôde deixar no companheiro enamorado e

poeta, está concentrada neste livro de Filinto de Almeida — "Dona Julia".

A lembrança dos annos felizes que passaram juntos; a eterna e fecunda Primavera que foi a longa união desses dois bellos artistas; a profunda gratidão pelo destino que as mãos de Dona Julia lhe teceram; a melancolia desse crepusculo de vida, sem a companheira que se lhe apoiou no braço durante iquase meio seculo; as evocações da existencia em commum — tudo isso e muito mais está no volume de versos que Filinto de Almeida acaba de publicar.

Bello canto de um poeta de oitenta annos, elle é todo um poema de saudade, mas é tambem uma vigorosa affirmação da immortalidade do amor.

MEU LIVRO DE SAUDADES

Pelo titulo, tem-se a impressão de que se trata de um livro de recordações pessoais. Não é. Raul de Azevedo enfeixa, neste volume, uma série brilhante de artigos sobre homens e factos do passado. Ahi encontramos ensaios sobre assumptos literarios, historicos e algumas paginas de reminiscencias.

O autor pertence á categoria dos escriptores que se podem chamar de constructores. A demolição e a irreverencia não attraem sua intelligencia. Assim, a evocação das grandes figuras da historia e da literatura nacionaes cerca-se de respeito e de carinho, na penna de Raul de Azevedo.

"Meu livro de saudades" é um livro suave, todo escripto num es-



Raul de Azevedo

tylo, cuja amenidade está em accordo com o natureza dos themas.

A Livraria Freitas Bastos editou-o.

LIMA JORNADA CIVICA

OSVALDO ORICO
(Da Academia Brasileira)

nacionalidade. Por isso mesmo, a data de nossa independencia deixa de ser um registro isolado da cronologia para assumir o relevo de uma cruzada universal do espirito, na qual se associam todas as forças e todas as energias da raça que estamos elaborando.

Cabe, por isso mesmo, uma exaltação ao Brasil que pensa, ao Brasil que trabalha, ao Brasil que reza e ao Brasil que sonha. Nenhum de nós pôde ficar indiferente ao toque de clarim de uma jornada como esta. O dia da raça amanhece em todas as consciencias como o sol em todos os horizontes. Não ha exclusivismos, nem particularidades, nem restrições. Todos se beneficiam da mesma fonte,

participam do mesmo ar, fatiam do mesmo pão, iluminando-se no mesmo raio de luz. Um Brasil heróico e ousado, cavalheiresco e forte renasce continuamente em nós, sacudindo o pó dos caminhos, colorido pelo clima das raças que se fundiram na sua imagem, raças sofredoras ou contemplativas, desconfiadas ou aventureiras, melancolicas ou reveladoras. Resasce em nós o Brasil que dormia sob o leque verde dos pindoramas, açoutado pelos ventos e mercadores clandestinos; o Brasil que despertou do sono primitivo feito ilha descoberta por acaso; a terra de que nos fala o poeta,

"ilha cheia de arvores,
ilha cheia de passaros,
ilha cheia de luz"

que se batisou com a cruz de Cristo e passou a usar o nome das arvores

que lhe esbrazeavam as florestas. Brasil menino, guloso e pitoresco, berganhando berloques nos barcos que abordavam as praias, tecendo tangas nas tabas; rezando na areia a cartilha dos missionarios e inventando no mato as diabruras do saci, Brasil contraditorio e travesso, que empunhava, ao mesmo tempo, a flecha, a figa e a cruz, combatendo, temendo e rezando, para melhor misturar e aperfeiçoar a sua sensibilidade. Brasil adolescente, que povoou de rebanhos os seus vales, que fez desabrochar aqui e ali as roças e o milharal; que mobilizou pela rampa dos morros a sentinela dos cafesais. Brasil moço e corajoso das bandeiras, de cujas botas fugiam as leguas e em cujas broacas de couro luziam todas as pedras raras do caminho. Brasil romantico, que sonhou um dia com a liberdade e viu as suas masmorras se encherem de juizes e de poetas e rolar da força de Vila Rica a cabeça de um martir que nunca vacilou. Brasil atrevido e pertinaz, que fez parar o trote de seu rei e o levou a arrancar do chapéu o laço azul e branco que o prendiam às Côrtes para viver a independencia, a liberdade, a separação.

— Pelo meu sangue, pela minha honra, pelo meu Deus, juro fazer a liberdade do Brasil.

E' esse grito de uma nação consciente e forte que queremos prolongar no curso de sua historia, reavivando os contornos e as saliencias do quadro do Ipiranga com as cores vivas de suas tintas e de seus tipos.

Dai, o sentido de entusiasmo que deve marcar as nossas jornadas; reviver o nosso passado no seu esplendido espetaculo; os nossos herois na sua hora simbolica fazer o culto da Patria, no seu misticismo coletivo. — eis ai uma forma civica de rezar pelo Brasil.



PA

AS comemorações do dia da Patria vão ganhando em cada ano que passa o sentido cada vez mais alto de uma campanha civica.

Não é apenas uma data que se comemora. E' uma época que se revive, uma idade que volta, como se o entusiasmo do nosso tempo conseguisse o milagre de tornar contemporaneo do Brasil um fato que mergulha na historia as suas raizes centenarias. O patriotismo tem, entretanto, a virtude das resurreições. Torna a ser presente o que era passado. E, na correspondencia das idades, as idéas brilham com a continuidade da chama votiva. A tarefa de cada geração é enobrecer pelo culto os braços da



**PARA A
GALERIA
DOS "FANS"**

Ellen Drew veio de uma dessas casas de "Nada além de 10 centavos"... E' "Huguette" na nova versão de "Si eu fóra Rei", da Paramount. Estreou, porém, em "Sing You Sinners" ao lado de Bing Crosby. Ellen tem um grande futuro...



O NOVO FILM CHEIO DO FEITIÇO DO TROPICO DE DOROTHY LAMOUR

Não ha no écran, actualmente, personalidade mais vibrante e attrahente do que a de Dorothy Lamour, a insinuante moreninha que tomou conta do nosso coração.

Entre as "estrellas" privilegiadas que fazem a delicia das horas consagradas pelos fans ao cinema, nenhuma ha mais linda nem mais fascinante do que ella. Cada film novo em que ella apparece faz crescer em proporções formidaveis a sua popularidade e o seu prestigio.

Dorothy é o typo da garota que um mortal de bom gosto tem vontade de offerer orchidéas raras, "renards argentés" e até automoveis de luxo... Ella usa cabelos compridos, tem olhos 100% encantadores e na sua voz um "não sei que" que nos traz á lembrança uma porção de coisas boas...

Pois essa encantadora creatura vem ahi de novo com Bob Burns, Martha Raye e Ray Millando seu venturoso galá...



O QUE É "GOLDWYN FOLLIES" NO DIZER DO SEU PRODUTOR

São de Samuel Goldwyn, o produtor de "Goldwyn Follies", as seguintes palavras:

"As revistas e peças musicas da tela estão destinadas a uma brusca mudança de estylo e a qualidade terá que sobrepujar a quantidade.

"Por muito tempo a magnitude physica parece ter sido o unico criterio acceto pelos productores para as suas creações. E, em consequencia disso, um procura ultrapassar o outro em luxo e grandezza, deixando, na maioria dos casos, perderem-se os valores reaes, que representam o fim de um film, isto é, o de divertir".

"Se um estudio produzir uma revista com 50 coristas, outro lançará logo a sua, empregando 100 bellezas, apenas para ver um terceiro offerer uma

produção ostentando umas 150 beldades".

"E essa mesma luta de concorrência entrou pelo campo dos gigantescos scenarios, chegando em que se exauriram todos os recursos das camaras de som, dos efeitos de luz e da arte photographica".

"Com os 25 annos de experiencia que tenho na industria, posso prever a inevitavel oscillação do pendulo para o extremo opposto. A minha nova revista, "Goldwyn Follies", que, aliás, é a pri-

meira produção, em cujo titulo o meu nome apparece, custou uns 2 milhões de dollars, verba que ultrapassa ás que em geral se destinam á filmagem das chamadas super-produções, das deslumbrantes revistas da tela.

"Mas esses 2 milhões de dollars foram gastos para proverem divertimento em vez de serem empregados apenas em obtermos efeitos scenicos fantasticos. A "Goldwyn Follies" será uma pellicula amiga, destinada a distrair o publico com a sua intimidade camarada, sem ruido, sem pompa passageira nem efeitos artificiaes de luz e som.

"Em vez de empregar um coro enorme e milhares de dançarinas, preferi usar apenas os melhores cantores, as melhores ballarinas e os mais habéis artistas de variedades que pude conseguir".

Os grandes films da anno

TRABALHO INCOMPARAVEL DE UMA CRIANÇA DE 8 ANNOS APENAS !

A produção que Darryl F. Zanuck fez do famoso romance de Victor Hugo — "OS MISERAVEIS" — é uma verdadeira joia cinematographica, merecendo tambem entusiasticos applausos, Richard Boleslawski, o dirigente da pellicula, repartindo sabiamente os principaes papeis, a cada um, conforme o seu valor e merecimento.

Ao lado do genial Frederic March, Charles Laughton e Sir Cedric Harwicke, encontramos a linda e talentosa menina Marilynne Knowlden, conhecida e muito apreciada pela



sua graça infantil, tendo ganho já innumerous premios de belleza!

"Miss" Knowlden já appareceu em 27 films, conseguindo cada vez maior numero de "admiradores", pois já está crescendo e em breve teremos a oportunidade de apreciar uma linda "mocinha".

"Em "David Cooperfield" foi alvo de muitos elogios, sendo o seu trabalho, apesar de pequenina ainda, uma cousa fóra do commum. Depois appareceu em "Imitation of Life" As Earth Turns "Little Women", "Cisco Kid" e "The Conquerors". Agora, mais perfeito do que sempre é o seu trabalho em "Os Miseraveis", fazendo o papel de "Cosette" quando pequena ainda, e seguindo o seu papel Rochelle Hudson, quando já uma moça.

A sua naturalidade é fantastica, conseguindo sempre papeis de valor, com a maxima facilidade, pois os seus brilhantes olhos negros captivam os directores, quando chorando, pede que lhe dêem uma parte... não muito insignificante!

E' necessario lembrarem-se que Marilynne tem apenas 8 annos, e promete bastante para o futuro. Imita perfeitamente Katherine Hepburn, Madge Evans e Rochelle Hudson, fazendo os seus espectadores rirem até não poder mais!

Rochelle Hudson, Frances Drake e John Beal tambem têm papeis de destaque no elenco, secundados por Florence Eldrig, que na vida real é Mme. Frederic March, Jessie Ralph, Ferdinand Gottschalk e innumerous extras.

MÃOS DE ARTISTA

Mãos que habitastes mundos incógnitos, mãos que trazeis o estigma do mistério, a sua tristeza e a sua dignidade: quando desceis à terra sonora dos pianos, evocais no dedilhado translúcido a cintilação das estrelas e nas profundas ressonâncias a escuridão das noites.

Mãos que armazenastes tesouros no recesso dos mares e que revolveis as entranhas milionárias do solo: quando viajais pelo país das tecias, ora são pérolas que desfiais ao luar, ora são crisoprasos que fazeis resplender ao sol.

Se vos mostrais violentas, surgem à nossa imaginação abracadabrantes visões de longitudes espantosas, fantasmas e monstros, fauna e flora de ilhas perdidas há milênios. Se vovejais apenas sobre as escalas, dir-se-ia que divisamos pastores adolescentes entre brancas ovelhas nas madrugadas de Virgílio, ou louras fadas de azul que pisam de leve para não acordar os príncipes recém-nascidos.

Mãos que sabeis acariciar com ternura e castigar com firmeza: ao roçar de vossos dedos pelos bemóis, desabrocham lilazes e violetas, e, ao fustigar desses rebenques que são os vossos punhos irados, irrompem dos sustentidos gira-sois amarelos e dalias em sangue.

Mãos que interpretaís os sonhos da humanidade, ora no seu desespero grandiloquente, ora na sua resignada melancolia, ora nas suas nervosas inquietudes. Mãos que desbravais os abismos de Beethoven, proféticamente abatendo muralhas de um golpe e, logo após, recolhendo, qual Jeremias nas suas lamentações, as derradeiras pedras da cidade destruída: sois então os instrumentos da dor, diante da qual se ajoelham os mundos.

Mãos que invadís os domínios de Chopin como cis-

nes que mergulhassem à hora crepuscular no seio cristalino dos lagos, enquanto gemem casuarinas ao zêfiro e segredam suspiros os corações em desterro; mãos que vos abandonais à fatalidade em Chopin e vos deixais vogar ao sabor da corrente, idealizando ancoradouros quietos em cujas margens florescessem lírios e goivos à chegada do outono: na eternidade deste momento, sois borboletas anunciadoras de noivados místicos.

Mãos que teceis aranhas policromos no tear dos novos creadores, acompanhando agora o incontido alvoroço

das descobertas que são verdade relâmpagos e, logo após, soterrando as mutações dos roteiros incertos no reboar dos trovões: quando galopais na dança sobe e desce das flamas, ou quando vos contraís de súbito nas asperezas de polichinelo, ou ainda quando desenhais bilros claros de cristal com uma delicadeza dolorida, sois os ponteiros da hora que são, ardente assim como Falla, irônica assim como Villalobos, sensível assim como Monpou.

Alluem desta maneira aos vossos gestos malabares, le-

giões de almas de todos os tempos e de todas as raças — a alma sofredora e gloriosa dos clássicos, a alma enlevada e enternecida dos românticos, a alma ansiosa e múltipla dos modernos. Tragedia, idílio ou epigrama, a história da humanidade cristalizada em símbolos através da música, vós a haveis decifrado. Está em vosso poder o gênio — aquele que compreendeu e revelou o seu momento, em si próprio sintetizando as derrotas e os triunfos de uma geração pela graça dos sons. Sois os depositários de legados eternos que recebestes de mãos divinas para transmiti-las aos homens. Conquistastes searas alheias, não para vosso gozo próprio, senão para que sejam distribuídas a nós todos. Chegue pois até vós a minha exortação e a minha prece:

Despertaí, aqueles que adormeceram antes da hora, reanimai os que se sentem exhaustos de rumores sem nexos,

sêde bálsamo para os que sofrem do grande silêncio, perturbai os indiferentes à música por serem indiferentes a tudo mais,

conquistai os de boa vontade mas incapazes de viverem harmoniosamente,

enriquecei com a dádiva de novos ritmos os que amam a ordem acima de tudo,

revelai-nos a nós mesmos pela confissão dos que lograram expressar-se.

despojai-nos da vaidade pelo conhecimento das cousas sublimes,

fazei-nos participar da vossa força e do vosso êxtase,

ensinai-nos o que de Deus aprendestes no vosso voo de gaviões sagrados.

E quando nos reunirmos como neste momento ao pé da montanha, sofrendo fome de beleza, multiplicai-vos assim como os peixes de Cristo.



HENRIQUETA LISBOA



A Rua QUE SE TRANSFORMA



A gestão do sr. Henrique Dodsworth na Prefeitura do Districto Federal está enfrentando, com decisão e intelligencia, diversos problemas cuja solução vinha tornando-se premente. Outros administradores haviam sentido já o character angustioso desses problemas, mas passaram por elles ligeiramente, não tentando senão paliativos. Quem vive no Rio de Janeiro, luta com difficuldades de transporte, como talvez não conheça iguaes o habitante de nenhuma outra grande cidade do mundo. O que falta, não é o vehiculo: são as vias de escoamento. A questão em si mesma é muito difficil, sobretudo no centro urbano, formado de ruas antigas, estreitissimas e de terrenos super-valorizados.

Ao problema da locomoção junta-se o da esthetica urbana. E os dois juntos são sufficientes para enterrar ou elevar definitivamente, no conceito publico, uma administração.

O sr. Henrique Dodsworth deu-nos a primeira prova da sua capacidade de iniciativa e da sua agudeza de visão, com o alargamento do Passeio Publico, a rectificação do jardim do Monroe e a destruição do Casino Beira-Mar, resolvendo a questão do trafego num dos pontos mais intricados da Capital Federal.

Após outras iniciativas benemeritas, no mesmo sentido, o actual governo municipal está emprehendendo, neste momento, uma obra de proporções ainda mais vastas e de resultados ainda mais amplos. Trata-se da demolição da Imprensa Nacional que interessa todo o trafego de vehiculos em relação á zona sul da cidade e cuja extensão nem toda gente apprehendeu, inteiramente, até este momento.

E' por isso que resolvemos trazer alguns esclarecimentos ao publico.

Com o início das obras de demolição do velho prédio da Imprensa Nacional, os bondes da zona sul deixaram de vir até a Galeria Cruzeiro.

Elles chegam somente até rua Treze de Maio, esquina da Avenida Almirante Barroso, dobrando ahí e retornando à zona sul pela rua Senador Dantas. O tráfego neste ponto tornou-se tumultuoso, mas o publico comprehende claramente que se trata de uma situação de emergência e que as coisas tomarão outro aspecto, desde que terminem as obras no local da Imprensa Nacional. Efectivamente, está se realizando um vasto plano que alterará, completamente, o tráfego nesse ponto, de modo vantajoso para a commodidade e segurança do publico. Em primeiro lugar, os bondes serão retirados da rua Treze de Maio. Esta rua será destinada, exclusivamente, ao tráfego de automoveis e omnibus.

Para isso, será alargada. Recuarão as casas até o nivel apresentado pelo prédio da Caixa Economica, antigo edificio do "O Jornal". A Prefeitura já está em negociação com os proprietarios dos prédios da rua Treze de Maio, tanto dos que vão até a rua Evaristo da Veiga, como os que descem até a esquina de Almirante Barroso em direcção a rua Senador Dantas. Uma vez concluido esse alargamento, os omnibus da zona sul virão pela Avenida Rio Branco e voltarão pelas ruas do Acre, Uruguyana, Largo da Carioca, Treze de Maio, Cinelandia, etc.

Quanto aos bondes, virão e voltarão pela rua Senador Dantas, que ficará destinada exclusivamente ao tráfego de bondes. Elles darão a volta no ponto onde era, outrora o Theatro Lyrico. Ahí haverá um grande abrigo para o publico. Essas obras serão completadas com a construcção de uma passagem subterranea na rua Treze de Maio, em frente ao local em que será levantado o abrigo para o publico, isto é, em frente ao logar em que se erigia, outrora, o Theatro Lyrico.

Podem-se acompanhar todos os pormenores desse grande plano através da planta que estampamos aqui, no qual estão traçados a rectificação da rua Treze de Maio, na parte superior e inferior, a duplicação das linhas de bondes pela rua Senador Dantas e o plano do abrigo e da passagem subterranea, nos terrenos que estão sendo aproveitados. Esse ponto oferecerá facil accesso ao publico através do Largo da Carioca, ampliado com a demolição do prédio da Imprensa Nacional.

Essas obras seguirão em rythmo acelerado e todo o plano estará concluido dentro de tres ou quatro mezes — no maximo até o fim do anno corrente.

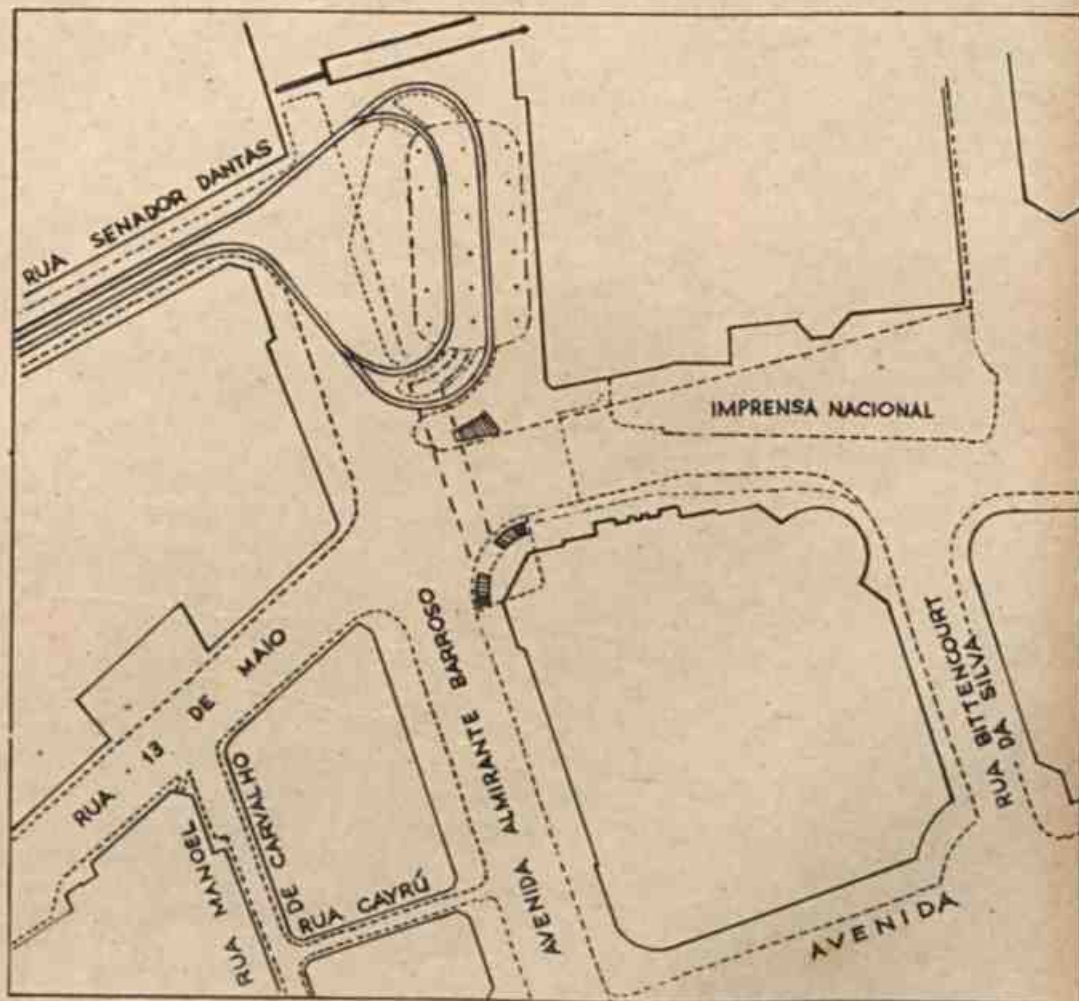
Planta das modificações a serem feitas no centro da cidade, começando pela demolição da Imprensa Nacional, alteração do trajecto dos bondes da zona sul, alargamento da rua Treze de Maio para tráfego de omnibus e construcção de abrigo para passageiros nos terrenos do antigo Theatro Lyrico e de uma passagem subterranea no mesmo ponto, em toda a largura da rua Treze de Maio.



E' preciso esclarecer, entretanto, que não é esta ainda a feição definitiva desse trecho da cidade. Esse plano vigorará até que seja possível realizar o arrazamento do Morro de Santo Antonio, projecto que será executado, dentro do mais breve prazo possível. O referido morro será arrazado em quasi toda a sua extensão, ficando de pé somente a parte em que está construida a Igreja de Santo Antonio, com o mosteiro. Essa obra atingirá o Largo da Carioca, sendo certo que tambem será posto abaixo o prédio de 12 andares, chamado Edificio Carioca.

Mas este plano — repetimos — incluindo a demolição do morro, só será executado mais tarde.

Essa breve explicação serve para dar-nos uma idéa clara do plano que está sendo executado e do que está em projecto. Dá-nos tambem a medida de uma administração que se esforça pela solução dos maiores problemas que affligem a população carioca e que, por isso mesmo, se colloca ao lado das administrações benemeritas de Pereira Passos, Frontin, e Antonio Prado Junior.





EM PLENA REALIZAÇÃO A "FESTA DA AMIZADE"

Em plena efervescência a phase em que antigos companheiros de bancos escolares realizaram com solemnidade a Festa da Amizade. São os que entre as muralhas do collegio Alfredo Gomes adquiriram as bases de seus conhecimentos para os triumphos nas carreiras abraçadas, na medicina como na engenharia, na magistratura como no magisterio, nas armas como no jornalismo, nas profissões liberais

O NOVO GERENTE DA SUCCURSAL DA LIVRARIA FREITAS BASTOS

Dois aspectos do jantar offerecido ao sr. Aristides Thomé, por seus companheiros da grande Livraria Editora Freitas Bastos, por motivo de sua escolha, pela direcção da casa, para o cargo de gerente da Succursal, em São Paulo. Vê-se em ambos o Dr. José de Freitas Bastos, chefe da firma e num delles o Sr. Archibaldo Horcades quando fazia a saudação em nome dos companheiros.



Grupo das professoras da Escola Pereira Passos, que homenagearam a memoria do illustre morto.

UMA FESTA NA ESCOLA PEREIRA PASSOS



Mesa que presidiu a sessão civica em que tomaram parte os alumnos da Escola.



Alumnos da Escola Pereira Passos, reunidos no pateo de esse estabelecimento de ensino, para a festa com que ali se commemorou a passagem do aniversario do nascimento do grande prefeito carioca.

como no commercio e industria, para neste instante, um quarto de seculo após, fundirem os corações com a saudade immoderada pelo seu mestre. E' uma expressão de espiritalismo sadio numa hora em que o materialismo cru pretende semear a destruição e a discordia, com o sacrificio terrivel de todas as tradições.

A herma de Alfredo Gomes erige-se nos jardins do Largo do Machado, como a dizer que a sua lembrança ficará eternamente no coração dos seus ex-discipulos. Foi o primeiro signal, a primeira pedra lançada em publico, symbolizando o culto pela memoria de um professor fecundo. E dahi a idéa de se perpetuar em uma festa annual o nome do chefe querido.

Na data que assignava o anniversario natalicio de Alfredo Gomes, houve missa na matriz da Gloria, no Largo do Machado, sendo celebrante o antigo alumno do collegio, padre Lucas. Após o acto religioso houve uma romaria á sua estatua, presente copioso numero de seus antigos alumnos.

No proximo dia 18, domingo, haverá, então, um grande almoço nos salões do Automovel Club, onde se vão reunir muitas dezenas daquelles irrequitos rapazes do Collegio Alfredo Gomes, hoje cavalheiros graves e circumspectos, cada qual nelhormente formado no postulado de serem cumpridores de seus deveres perante Deus, dispostos a trabalhar pela grandeza da Patria e modelos crystallinos de perfeitos chefes de familia.

Nessa mesma occasião já estará circulando no Rio e nos Estados, o livro magistral de Baptista de Lencos, "Reminiscencias" do Collegio Alfredo Gomes, cujo titulo, por si mesmo diz suggestivamente de sua grande significação.

Já nos últimos dias de inverno a primavera começou a sorrir.

As mulheres surgiram envoltas em tecidos estampados, surgindo também os primeiros trajes coloridos de lilás roseo, de rosa arroxeadado, de azul brilhante, e os "ensembles" compostos de vestido branco e "redingote" escuro, ou listrada de preto e branco ou marinho e branco.

Além do listrado se têm feito vestidos graciosos para treamuras graciosas como a sra. Olivia Guedes de Mello, á qual coube um elogio do sr. Oscar Rudge: silhueta da primavera parisiense.

E' bom frizar que, nas estações em inicio as "toilettes" se apresentam com o fascínio da novidade, o que lhes duplica o encanto...

Pelo centro da Capital, alegrado com os numerosos grupos de marinheiros do "Enterprise", o movimento é grande, observando-se mais animação nas casas de commercio.

Tomo nota do bonito "ensemble" composto de blusão e saia pregueada — crêpe negro listrado de branco — da sra. Gomes de Mattos; do traje

SENHORA

SUPPLEMENTO FEMININO

côr de tálha da cantora Lucienne Boyer, do casquinho-colête de surah branco e saia de crêpe crystal azul forte da joven sra. Carmen de Mello Soares; do traje azul marinho da sra. Nair Milanez; do "tailleur" cinza azulado da sra. Simões Lopes; do vestido estampado da sra. Margarida Leite, e ainda com bellas estamparias: as sras. Bezanson Lage, Adelia Coelho, Jorge de Lima.

A cidade sorri, aliviada dos capotes de lã, enfeitada de sedas leves e coloridas.

Ahí está a Primavera.

SORCIÈRE



Outro vestido para a primavera, e ideado para a nova "star" da R. K. O. — Vicki Lester. E' talhado em setim negro, mangas de organdi bordado. O chapéo é um mimo tambem.



No mesmo genero do de miss Angel e este moderno vestido de Rosita Moreno — "star" da Fox — o qual se destina á um "cocktail" ou casamento á tarde.



Heather Angel — da Universal — apresenta aqui este lindo vestido de "lorganza" em fórrô de "lamé" faizcante, bem apropriado ás noites de primavera.

DE TUDO UM POUCO

CURTA HISTORIA

(Atílio Milano)

Em 12 versos cabe a historia de uma freira:

Foi um grande amor, de força descabida,
desse que só se sente uma vez: a primeira!
porém não soube ser correspondida...
Lembrou-se então de Deus como quem pára á beira
de um abismo! E fugiu como o suicida
chamando a vida "Oh vida!" ainda á hora derradeira!...

E foi ser freira, foi ao céu pedir quarda:
fez-se a fé da esperança companheira...
E hoje com a alma entre Deus e os homens repartida,
na duvida, essa cousa verdadeira,
antes da morte vive assim longe da vida,
com saudades da vida a vida inteira!...

E' em 12 versos toda a historia de uma freira.

SEGREDO DE BELLEZA

POR MAX FACTOR

Os habitos fundamentaes para a belleza feminina podem e devem ser formados desde a infancia.

Não quero dizer com isso que os brinquedos infantis sejam substituidos pelo rouge, o pó e o baton, e sim que a importancia da apparencia pessoal pode ser in-



Olympe Bradna

cutida no espirito da creança desde cedo. Essa tarefa realizada, eis a base para realização da belleza, nos annos que hão de vir.

SO' SE E' JOVEN UMA VEZ

Naturalmente o esmero na limpeza é o primeiro e o mais importante dos passos a dar na formação dos habitos juvenis. A garotada, em geral, não gosta muito dos preceitos hygienicos.

Sabemos que, quando creanças, julgamos perder tempo, quando nos lavavamos.

Em Hollywood pode-se presenciar o desenvolvimento da belleza feminina em todos os seus sectores, desde a "debutante" até ás estrellas mais encantadoras.

REMINISCENCIAS

Constatai que aquellas que conseguiram alcançar a perfeição

quando adultas, foram as que desde cedo tiveram noção da belleza.

O assumpto faz-me lembrar Mitzi Green, a joven que eu vi crescer com grande talento e que hoje é muito bonita, encantadora, e, além disso, interessante artista do palco.

Não posso esquecer de Mitzi, quando garota, rondando os studios. Tinha grande actividade, e, quasi sempre, ficava um tanto sujota. Jogava football, pulava muros, etc., cousas que muito concorrem para estragar a apparencia.

REFLEXAO

Concluindo: depois de ficar bem suja nas brincadeiras Mitzi não precisava que lhe dissessem para ir se lavar, até ficar com a pelle brilhante. Este habito foi lhe inculcando desde bem pequenina.

Hoje, Mitzi tem uma apparencia magnifica, bem cuidada, influencia inconsteste dos cuidados que tinha na infancia. Para atingir á perfeição não foi preciso esforço. E o habito da limpeza adquiriu desde pequenina.

Ha outras jovens, artistas de cinema, no mesmo caso. Deanna Durbin, Bonita Granvillè e a bonita e talentosa mocinha de dezesseis annos de idade, que está a caminho do estrellato — Olympe Bradna, — e muitas outras moças são um exemplo dos beneficios baseados nos cuidados que tiveram quando joventinhas.

OLTRAS JOVENS

Ha exemplos de garotas como "Shirley Temple, Jane Wither e a pequena Virginia Weilder. Estas pequenas não precisam que lhes digam para se cuidarem. Tenho certeza de que, quando ficarem moças, serão um exemplo de esmero na apparencia physica.

Para terminar, lembro ás minhas leitoras que as creanças imitam as mãezinhas e a estas é que incumbe a tarefa de educal-as cuidadosamente.

LIMA VICTIMA DA ETYMOLOGIA

Assim podemos chamar a Herbinol, que foi conselheiro Chatelet, no tempo de Luiz XIV e emprehendeu um dictionario etymologico da lingua franceza, no qual se empenhou em demonstrar que todas as palavras dessa lingua derivavam do grego. Mas, quando ia já a certa altura de sua obra, mudou repentinamente de systema e resolveu provar que todas ellas provinham do hebreu.

O empenho com que se consagrou a estabelecer um numero prodigioso de etymologias forçadas, exaltou-lhe de tal maneira o crebro, que veio, por fim, a cahir em manifesto delirio, a ponto de declarar que não precisava de mais alimento do que das suas "raizes" gregas e hebraicas, o que o levou a recusar constantemente o tomar qualquer especie de sustento, acabando, afinal, por morrer de inanição.

PENTEADOS MODERNOS

Os penteados altos estão novamente na moda. Os cachinhos agrupados quasi no topo da cabeça formam uma especie de corça cacheada, que se mantém por meio de um barrete ou travessa de dentes largos. Para obter este effeito, convém escovar o cabello para cima, desde a nuca.

Adopta-se tambem outro movimento em diagonal: os cabellos da nuca são separados por uma risca e levados, por meio de escovadelas, para a direita, onde terminam em cachinhos, que são seguros com travessa. O importante não é ter cabellos dependurados nos hombros. Abusámos demais da moda dos cabellos compridos, e ago-

ra, os que se consideram realmente elegantes usam os penteados descriptos.

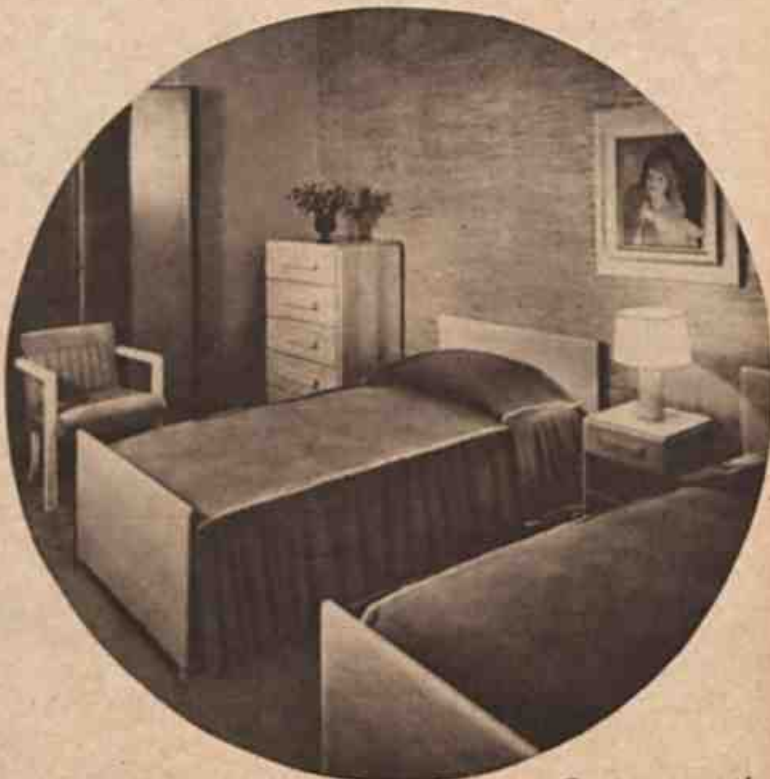
MENÚ PARA SEGUNDA FEIRA

Vocês que vêem, a cada novo film de Jane Bryan, como se desenvolve admiravelmente bem a sua estrellinha da Warner Bros, fiquem sabendo que carne é cousa que ella come rarissimamente. Em todo o caso não deixa de comer, completamente, esse prato que para muitos é indispensavel! Assim, uma vez por semana, encomenda a sua cozinheira um menú com carne. Eis uma copia do menú controlado:

- 1.º almoço ou café matinal:
 Bananas com cereaes não cozinhados.
 Pão de centeio, torrado.
 Laranjada.
 Café simples.
 Almoço:
 Peixe e arroz em conchas.
 Bolinhos quentes, de farello.
 Salada de salsa com cenouras.
 Macarrão á bolonheza.
 Ameixas pretas.
 Jantar:
 Cock-tail.
 Prato vegetariano com ovos cozidos.
 Salada de peras e queijo.
 Pastel de manteiga, escotsez.
 Chá com limão.

O casamento é um laço, que a esperanza embelleza, que a felicidade conserva e a desgraça fortalece.

A saude é riqueza. Aqui está um aphorismo, em que nenhum medico acredita.



Quarto para casal.

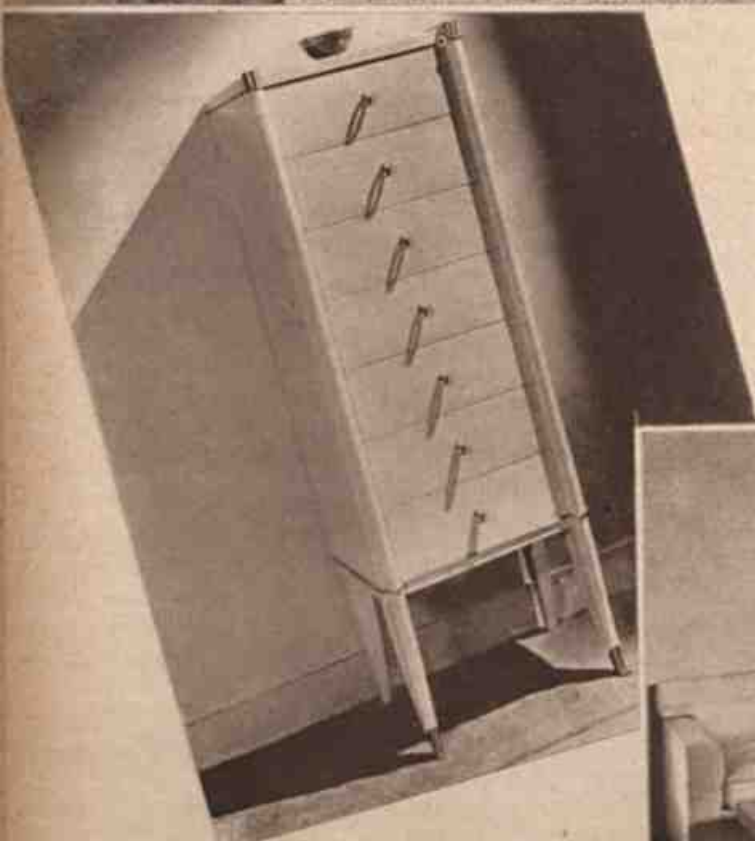
COMO
VESTEM
AS
"ESTRELLAS"
DO
CINEMA



"Chiffon branco e plumas, eis o vestido maravilhoso de Francis Gaal. Camélias à cabeça completam o "ensemble".

Crêpe branco, feitiço "princesse" — preferência da loira Mary Carlisle, da Paramount. A' noite é a mais linda das "toilettes"

Decoração da casa



Elegante "chiffonnier" laqueado de branco, puxadores dourados.

- Moveis modernos?
- Moveis antigos?
- Que é que está em uso?

Uns e outros. Os moveis modernos são, quando bem feitos, verdadeiras obras de arte. Nelles a linha sóbria prepondera, havendo, porém, requinte de acabamento, e originalidade nos estófos.

O mobiliario antigo foi e é essencialmente nobre. Ninguém lhe foge á seducção.

Agora, se a leitora gosta dos dois estylos, não vacille: quebre a sobriedade de um ambiente á moderna com algumas das obras de arte que os nossos avós nos legaram.



Dois motivos para sala de estar

Grande Venda Especial de Artigos para presentes
Moveis - Tapetes - Stores - Cortinas e Novidades



ASA
MARCA

UNES
REGISTRADA

65 RUA DA CARIOCA 67 - RIO



TOALHA DE CROCHET

Material necessario: — 1 novello de linha Crochet-Mercer marca "CORRENTE" n. 20, F 624 (rosa avermelhado). Agulha de crochet "Milward" n. 4.

Medidas: — Parte central: (6,5 cms.) de diametro. Toalha terminada: (20,40 cms.) de diametro.

minada: (20,40 cms.) de diametro.

Tensão: — 7 carreiras e 6 pc = 1,3 cms.

(O tamanho certo sómente será obtido se as instruções forem exactamente seguidas.)

Começar com 16 tr, juntar com mpc para formar um círculo.

CENTRO: — 1.ª carr.: — Fazer 48 pc dentro do círculo, fechar com mpc no primeiro pc.

2.ª carr.: — 2 tr, pular 1 pc, 1 pcl no seguinte pc, 5 tr, x duas laçadas na agulha, enfiar a agulha no seguinte pc, puxar a linha, laçada, puxar 2 pontos, pular 1 pc, 1 pcl no seguinte pc, laçada, puxar 2 pontos, laçada, puxar 2 pontos, 3 tr, repetir de x até o fim da carreira, juntar com mpc na segunda das 5 tr.

3.ª carr.: — 3 tr, 1 pcl no mesmo lugar, x 1 pcl em cada seguinte 3 tr, 2 pcl no seguinte ponto, repetir do ultimo x até o fim da carreira terminando com 1 pcl em cada dos ultimos 3 tr, juntar com mpc na terceira das 3 tr.

4.ª carr.: — 5 tr, 1 pcdl no mesmo lugar, x 1 tr, pular 1 pcl, 1 pcdl no seguinte pcl, 1 tr, pular 1 pcl, 1 pcdl no seguinte pcl, 1 tr, 1 pcdl no mesmo lugar, repetir do ultimo x até o fim da carreira, terminando com 1 tr, mpc na quarta das 5 tr.

5.ª carr.: — 3 tr, 1 pcl em cada pcdl e tr até o fim da carreira, juntar com mpc.

Continuar fazendo pc até 3,8 cms., aumentando sempre que for necessario para não encolher. Juntar com mpc na ultima carreira.

BEIRADA: — 1.ª carr.: — 5 tr, x pular 1 pc, 1 pcl no seguinte pc, 2 tr, repetir de x até o fim da carreira, juntar com mpc na terceira das 5 tr.

2.ª carr.: — 2 pc em cada esp, juntar com mpc, no primeiro pc.

3.ª carr.: — 6 tr, x pular 1 pc, 1 pcdl no seguinte pc, 2 tr, repetir de x até o fim da carreira, juntar com mpc na quarta das 6 tr.

4.ª carr.: — 3 tr, x 2 pcl no esp, 1 pcl no pcdl, repetir de x até o fim da carreira, juntar com mpc na terceira das 3 tr.

5.ª carr.: — Igual a segunda carreira da parte do centro, pegando no pcl em vez do pc.

6.ª carr.: — x 2 pc no esp, 1 pc no ponto seguinte, repetir de x até o fim da carreira, juntar com mpc.

7.ª carr.: — 2 tr, 1 pc em cada pc, juntar com mpc. Cortar a linha. Engommar e passar a ferro.

Material necessario em linha Perola marca "ANCORA": — 2 novellos F 502 (rosa avermelhado).

Material necessario em linha Brillante (Silk Finish) de "P. & J. Coats": — 2 novellos F 503 (rosa avermelhado).

Abreviações: — tr, trança; pc, ponto de crochet; pcl, ponto de crochet com 1 laçada; pcdl, ponto de crochet com 2 laçadas; mpc, meio ponto de crochet; esp, espaço; pts, pontos.

ESPINHAS

desapparecem



COM

Galenogal

LEIAM

ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA
a linda revista do Brasil

Não faço experiencias

com outros cremes

...desde que descobri o Creme Perfeito DAGELLE

Não perca tempo e dinheiro esforçando-se por obter uma cutis formosa e invejando as que a possuem. Experimente, uma vez ao menos, o Creme Perfeito Dagelle. Será recompensada com resultados que excederão a sua melhor expectativa. Verificará que elle penetra mais profundamente, limpa melhor e suaviza e tonifica a sua cutis mais do que o faria qualquer outro creme anteriormente usado. Applique-o pelã manhã e á noite e observe como progressivamente a sua pelle se vae tornando mais suave, firme e formosa.



Realce a sua belleza com as creações DAGELLE

Tratamento especializado das molestias dos pulmões, aorta, Coração, fígado, rins e aparelho digestivo. Cura da magreza e da obesidade. Enfermidade das senhoras, gynecologia em geral pelos

DRS. DORMMUND MARTINS (pae e filho) consultorio — Rua Senador Dantas, 118, apto. 614. — Diariamente, das 15 ás 18 hs. — Consultas, por pessoa, 20\$000. Com hora marcada, 30\$000.

ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA

A mais linda revista do Brasil

A' venda em todas as bancas de jornaes o numero
de SETEMBRO

Preço do exemplar em todo o Brasil: — 3\$000

O assumpto relativo á epilação é um dos que mais preoccupa o sexo feminino. Desde os remotos tempos que essa questão vem preoccupando não só os leigos como a classe scientifica, pelo facto de que a hyperthricose, sobretudo quando localizada no rosto, representa um dos mais serios problemas de ordem medico-social. Ha muitas senhoras em cujo labio superior ou queixo vae se formando uma pennugem e que, pouco a pouco, torna-se mais accentuada até constituir uma verdadeira barba.



A electricidade medica é o unico processo capaz de curar radicalmente os pellos do rosto sem citris e sem dor.

Esse defeito torna-se mais visivel nas morenas do que nas loiras, mas o facto é que ambas se lastimam de possuir tal anomalia. O meio mais usado é o que vem logo ao pensamento é o emprego da pinça. Infelizmente esse processo não dá resultado, sabido que a papilla não é destruida e sim

BELLEZA E MEDICINA EPILAÇÃO DEFINITIVA

Pelo DR. PIRES

(Com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)

arrancada, dando logo em seguida nascimento a um pello novo. Um outro methodo, apenas palliativo, consiste na descoloração dos pellos por meio de um creme á base de agua oxygenada. Nesse caso os fios ficam menos visiveis. A agua oxygenada não engrossa os pellos nem é um meio de cural-os, servindo, apenas, para clarear a pennugem.

As pomadas ou cremes depilatorios tão frequentemente empregados actuam como uma navalha, cortando os pellos na superficie da pelle. E' facil, portanto, comprehender-se o resultado: a parte profunda do pello continúa a viver e a se desenvolver e em poucos dias, em vez de uma leve pennugem, apparecem pellos grossos.

Ao lado desse grave inconveniente os depilatorios são compostos de substancias quimicas, como sulfatos de baryo ou de calcio, bem irritantes e capazes de provocar dermatites eczematosas. A eletrolyse é empregada no tratamento da hyperthricose, mas tem seus inconvenientes: dor, morosidade e manchas. Muitas senhoras que possuem hoje em dia pequenas cicatrizes brancas na pelle foram victimas de uma applicação electro-

lytica feita por mãos leigas. Depois desse methodo o radio e radiumtherapia foram tentadas, porém com insuccesso.

Actualmente, entretanto, com os recentes progressos da electrotherapia, a medicina já possui processo adequado para a cura radical dos pellos do rosto. Hoje em dia, com vinte ou trinta applicações, feitas diariamente, é facil

acabar com uma hyperthricose total do rosto sem que haja dor ou marca de especie alguma. Não irei descrever aqui a technica completa para a cura dessa doença que tanto afflige o bello sexo, por ser um assumpto de interesse meramente scientifico. O essencial é saber-se dos optimos triumphos obtidos na arte de embelezar, entre os quaes acha-se o processo de cura da hyperthricose, sem a menor duvida, uma grande conquista da moderna medicina social. Muitas senhoras que se lastimavam de possuir pellos no rosto encontram facilmente na electrotherapia o unico meio scientifico para curar tão ridicula e martyrizante molestia.

UMA INFORMAÇÃO GRATIS

As nossas gentis leitoras podem solicitar qualquer informacão sobre hygiene da pelle, couro cabelludo, cirurgia esthetica e demais questões de embelezamento ao medico especialista e redactor desta seccão Dr. Pires. As perguntas devem ser feitas por escripto, acompanhadas do "coupon" anexo e dirigidas ao Dr. Pires — Redacção d'O MALHO —

Travessa do Ouvidor n. 34

— Rio de Janeiro. Daremos, ainda, em cada numero, conselhos, suggestões e informacões sobre assumptos de belleza, pois não é possivel fazermos diagnosticos nem formularmos tratamentos sem o exame pessoal do interessado.

BELLEZA E MEDICINA

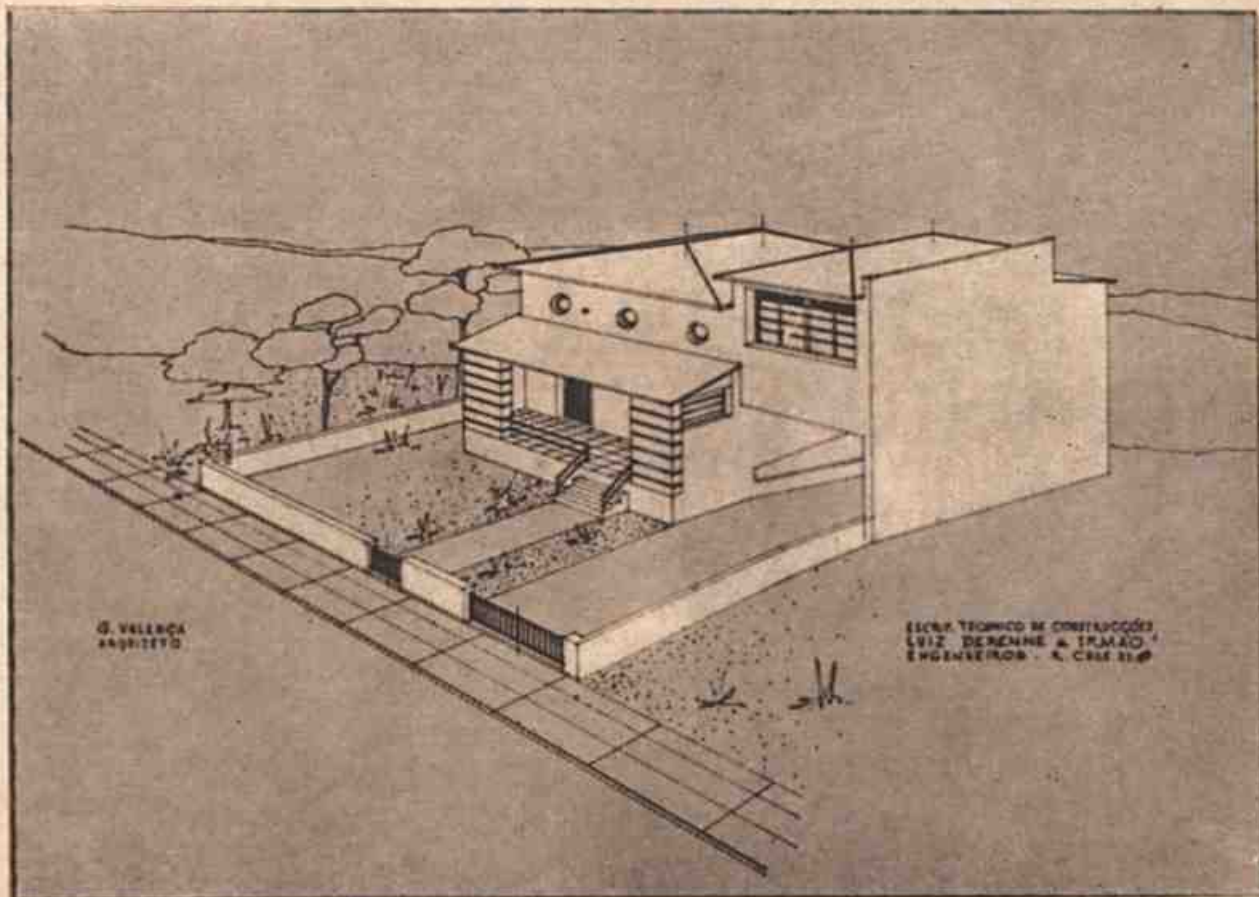
Nome

Rua

Cidade

Estado

A NOSSA CASA



Apresentamos hoje um tipo de residência para terreno accidentado, em que o architecto soube tirar um esplendido partido, distribuindo as peças de uma maneira bem interessante, com um runho accentuadamente contemporaneo.

Compõe-se, conforme se vê pela planta, de uma ampla sala, 2 quartos, sendo que um delles pode ser aproveitado para estudio, banheiro e cozinha, peças estas indispensaveis para uma pequena familia. A parte inferior de um dos quartos é aproveitavel como abrigo para automoveis, pois o declive do terreno, apesar de suave, permite exactamente a passagem do vehiculo.

Esta residência está incluída nos chamados "typo economico", pois compõe-se de peças es-

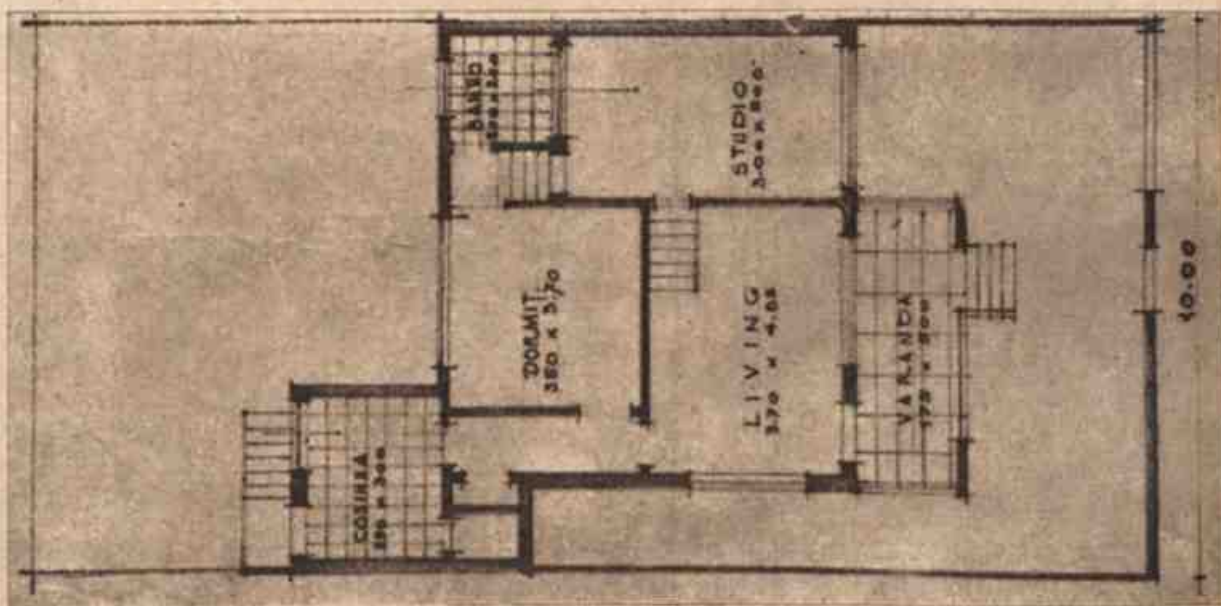
trictamente necessarias e em terreno de 10,00 x 20,00 em declive de 10 % no sentido longitudinal

O seu custo é variavel com o local e a natureza dos materiaes. Considerando-se, no emtanto, a sua localização

dentro da area urbana e com emprego de bom material podemos calcular-a aproximadamente em 38:000\$000.

Desejando os nossos colaboradores technicos da r maior assistencia às nossas leitoras, em assumptos re-

ferentes a esta secção, participamos que os mesmos terão o maximo prazer em responder às consultas, devendo toda correspondencia ser dirigida para esta redacção ou para Luiz Derenne & Irmão, Rua Chile, 21, 1.º andar, Rio



MAPPIN STORES
SOCIETÀ DI ANONIMA ITALIANA

Praia de Botafogo 360
Phone 26-4015

A arte de mobiliar e decorar seu lar, consiste em collocar em fôco o seu bom gosto deixando no espirito dos seus amigos e convidados um indelevel sentido de distincção.
Mappin Stores lhe fará attingir esta almejada finalidade!

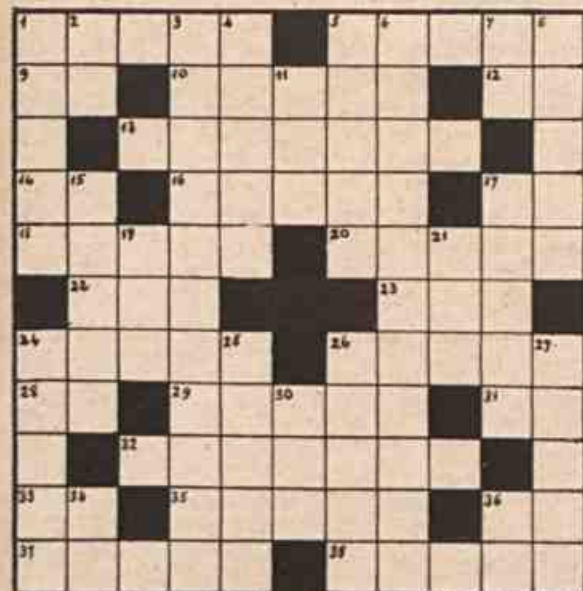
"Mapin Stores a casa que garante um lar completo"



JOGOS E PASSATEMPOS



PALAVRAS CRUZADAS



CHAVES

Horizontaes: — 1 — Casquinha. 5 — Vulcão da Islandia. 9 — Preposição. 10 — Amolar. 12 — Nome de varias tribus de indios Tupinambás. 13 — Apreciar. 14 — Nota de musica. 16 — Rei dos moabititas. 17 — Quadrupede da America. 18 — Concubina. 20 — Paisagem. 22 — Epocha. 23 — Rio da Sicilia. 24 — Locutorio de freiras. 26 — Herva de pasto. 28 — Filha do rio Inacho. — 29 — Nome de dois reis da Suécia. 31 — Suffixo. 32 — Espingardão de roleta. 33 — Passava. 35 — Região da Asia Menor. 36 — Garbo. 37 — Muito gorda. 38 — Departamento da França.

Verticaes: — 1 — Provincia de Portugal. 2 — Rio da Siberia. 3 — Archipelago da Polynesia. 4 — Acaricia. 5 — Casações antigos. 6 — Espadachim. 7 — Rei de Basan. 8 — Cerimonia fúnebre dos israelitas. 11 — Rio da Alsacia. 15 — Planta leguminosa. 17 — Coragem. 19 — Cólera. 21 — Catafalco. 24 — Astucioso. 25 — Peça que fortifica o cavername do navio. 26 — Antiga cidade do Lacio. 27 — Especie de maçarico. 30 — Protoxydo de calcio. 34 — Ultimo mez de verão entre os Syrios. 36 — Apparencia.

(Dicionário Simões da Fonseca).

CONDIÇÕES PARA CONCORRER

Para tomar parte neste torneio, concorrendo aos dez premios que sortearmos entre os decifradores, basta enviar a solução em uma unica folha de papel com endereço completo — nome ou pseudonymo, rua, numero, cidade e Estado — collando, ao alto, o coupon n. 198 que aqui publicamos.

As soluções deverão estar em nossa redacção — á Travessa do Ouvidor, 34 — Rio — até o dia 22 de Outubro e publicaremos o resultado no dia 3 de Novembro.

Os envelopes devem trazer a indicação: — *Jogos e Passatempos*.



COUPON 198

PALAVRAS CRUZADAS

CONTEMPLADOS NO SORTEIO DO TORNEIO N.º 191

DISTRICTO FEDERAL

Gilda Mendes — Rua Sta. Clara, 90 — Casa 6.

João Pereira da Cunha — Senador Pompeu, 77.

Carmita — Ferreira Vianna, 26.

Mlle. Branco — Ayres Saldanha, 28.

ESTADOS

Aaron Menda — Caxias — R. Grande do Sul.

E. Souto Mayor — Recife — Pernambuco.

Mirza Marília — Fortaleza — Ceará.

J. de Plácido e Silva — Curitiba — Paraná.

Sosigenes Gomes Fonseca — Recife — Pernambuco.

Therese Castello — Petropolis — Est. do Rio.

SOLUÇÃO EXACTA DO PROBLEMA N.º 191

Horizontaes: — I — Olga — Nha — Eido; II — Ernst — Bruno; III — Mau — Actio — Ulm; IV — Talo — Leal; V — Agame — Reata; VI — Kis; VII — Lardo — Angel; VIII — Eaco — Arau; IX Ham — Ilota — Ath; X — Cadoa — Ufano; XI — Ocre — Iva — Topo.

Verticaes: 1 — Olea — Goa — Acco; 2 — Gruta — Remar; 3 — Man — Amida — Des; 4 — Sale — Ocio; 5 — Anteo — Olaia; 6 — Diu; 7 — Labil — Atual; 8 — Roer — Araf; 9 — Ceu — Aesna — Ath; 10 — Inula — Guano; 11 — Odol — Tre — Topo.

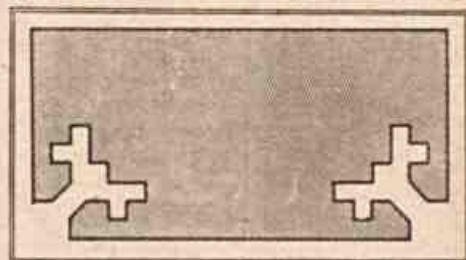
FALAR EM DISTINÇÃO

de trajos, em elegancia das ultimas creações... é lembrar o esplendor de

Moda e Bordado

o figurino de toda a sociedade brasileira. A belleza e o medietismo das suas paginas transformam MODA E BORDADO em costureiro da mulher!

— Custa somente 4\$000 —



DIVIRTA-SE...

Com tres linhas rectas, apenas, vamos ver quem consegue dividir esta figura em quatro partes perfeitamente iguaes?

Mandem as soluções, na forma habitual dos nossos torneios semanais. Sortearmos cinco premios entre os que acertarem.

As respostas serão recebidas até o dia 1º de Outubro e os premios serão exemplares da luxuosa edição desse mez de "Ilustração Brasileira", a maior e mais bonita das revistas nacionais.



Mais um sucesso do

PEITORAL de ANGICO PELOTENSE

A primeira revista de moda para o Brasil, com o melhor do mundo em artigos de moda e de beleza.

Em consequencia dos folgedos e ma saude, apantei uma forte tosse e tosse, curando-me com o Peitoral de Angico Pelotense.

Peitoral de Angico Pelotense

Pelotas e Março 1933

Flora Theres Lambrao

VENDE-SE EM TODO O BRAZIL

Pellos do Rosto

Cura radical sem cicatriz
DR. PIRES
Tratamento moderno e eficaz de

Pellos Espinhas Selos
Rugas Póros Obesidade
Manchas Craves Caspa

Gratis: Solicite informações. Marque o caso que interessa e envie ao Dr. PIRES, á Praça Floriano 55 - 6.º and. - Rio

Nome _____ Rua _____
Cidade _____ Estado _____

BUSTO

Augmente, fortifique, diminua e embeleze o busto com os novos productos á base de HORMONIOS

Hormo-Vivos 1 e 2

Para desenvolver e fortalecer use o n.º 1. Para diminuir use o n.º 2. Resultados rapidos.

Gratis: Peça informações á Caixa Postal n.º 803 - Rio

Nome _____ Rua _____
Cidade _____

Entre os segredos dos receituários mágicos, ha alguns que, si de fato tem as virtudes a eles atribuidas, são, na realidade, de um valor inestimavel.

Vou confiar-lhes um desse genero. Os velhos magistas diziam que ele preservava de todas as enfermidades (apenas isto) aquele que lhe obedecia rigorosamente. Ele se refere ao modo de fabricar-se um "talismán de saúde".

Em geral, as receitas dos magistas são extremamente obscuras e dificeis, sinão impossiveis de pôr em pratica. Esta, não obstante, exige um pequeno esforço, tem as vantagens de ser compreensivel e de execução relativamente comoda. O trabalho que impõe é largamente compensador, si se considera a preciosa virtude que a cabala antiga lhe reconhece.

Eis o segredo:

Tome-se um pedaço de pergamino virgem e, a uma hora de Marte, quando a Lua fór crescente, inscreva-se sobre ele a palavra misteriosa

ANANISAPTA

Isto deve ser feito, de preferencia, numa terça-feira e, obrigatoriamente, com o pensamento concentrado na idéa da proteção que se espera do talismán. A melhor posição para o fabrico do amuleto (é bom fazer tudo segundo as regras, por via das duvidas) é: costas ao ponto cardinal em que o Sol nasce e, portanto, direita ao Norte, esquerda ao Sul e rosto ao Poente.

Até aqui nenhuma dificuldade. Desde que a Lua desenha no firmamento o seu finissimo arco, após a conjunção solar, ela é nova e crescente até o dia da Lua-cheia. A hora de Marte é mais difficil de verificar; porém, em todos os dias ha tres horas de Marte, pelo menos. Grande prazer teria em indicar-lhes; porém, elas variam dia a dia. O meio mais facil de não errar é guiar-se por uma publicação astrológica séria. A minha revista *SOMBRA E LUZ*, por exemplo, dá todas as horas planetares diarias. E' melhor operar bem no centro da hora para evitar os erros possiveis e aproveitar as mais fortes vibrações.

Tudo está claro até agora.

Mas, muito cuidado com o pergamino, que deve ser virgem. Não utilizem o papel pergaminhado, nem o pergamino de papel que se encontra em geral, no comercio. Fabricuem, antes, o seu proprio pergamino. Eis como se procede.

Como os Senhores não ignoram, o pergamino dos magistas é, em suma, um pedaço de couro de carneiro ou cabrito nascido morto e submetido a um preparo muito simples.



SEGREDO S



Escarna-se o couro e faz-se o secar extendido ao Sol. Em seguida, quando o mau cheiro houver desaparecido por completo, pulveriza-se-o, do lado que tocava a carne de cal "apagada", isto é, cal viva, que permaneceu em agua durante cinco dias para perder a sua ação corrosiva. O couro, permanece, então, uns dez dias sob a ação da cal que foi passada em finissima peneira (de seda preferivelmente), depois de seca. Terminada essa nova fase, o couro, raspado nas duas superficies, é fortemente polido com uma pedra pomes do lado que estava em contato com a carne do animal.

O pergamino virgem está pronto. Com um estilete de aço encandescido, grava-se-lhe na face outróra voltada á carne, a palavra magica mencionada.

E' preferivel que o talismán tenha pequenas dimensões para ser facilmente utilizado. Ele é mantido por meio de um cordão vermelho, de seda animal, em contacto direto e permanente com a pele — do peito, tanto quanto seja possivel; mas, a região do corpo importa pouco. Ha quem o use como pulseira ou amarre ao braço, ante-braço, ou ao tornozelo. O essencial é o contacto direto com a pele.

Os velhos magistas dizem que esse amuleto preserva das enfermidades e cura as que por ventura já existam.

Segundo a Cabala, a palavra magica *ANANISAPTA* é constituída pelas iniciais dos vocabulos seguintes, que formam uma oração latina, tambem oculca, e que ha vantagem, igualmente, em inscrever no talismán, sob a palavra magica, essa de gravação indispensavel.

Eis a oração cabalistica que deu origem ao talismán:

Antidotum Nazareth Auferat Necem Intoxicationis, Santificet Alimenta Poculaque Trinitas Alma.

— Será mesmo verdade? — como diz o outro.

— Garantir não garanto — é a filosofia do caboclo —, mas, experimentar não custa.

AINDA UM TALISMAN DE SAÚDE E DE... "OTRAS COSITAS MAS"...

Os melhores engrimanços são feitos em receitas de natureza daquela

que os leitores acabam de ler. Si a sua eficacia não está provada, a sua curiosidade, pelo menos, é incontavel.

O magista mais celebre, pelo abundante receituário oculto que deixou foi, certamente, o Grande ALBERTO, que professou em Paris, no XIII seculo. O Grande Alberto era um dominicano cuja fama os seus contemporaneos consagraram dando-lhe o eloquente cognome de *Magnus in Magia*. Ele teve, no Paris medieval, uma escola de teologia ao ar livre e contou no numero dos seus discipulos, o maior doutor da Igreja — SAO THOMAS DE AQUINO — que, como Alberto, tambem foi grande magista.

Alberto, professor da Universidade de Paris, tornou-se popularissimo. Não havia na capital franceza, do seu tempo, fisionomia mais conhecida do que de *Maitre Albert*, cujo nome foi dado a uma praça que ainda hoje existe: a Place Maubert — corruptela de *Maitre Albert*. Era ai que ele mantinha a sua escola, a qual durou até o dia em que o velho mestre foi nomeado bispo de Ratisbonne.

Como veem, a Igreja nem sempre combateu o Oculatismo... ao contrario.

Os discipulos de Alberto-o-Grande, reuniram em curiosissimos e rarissimos engrimanços as receitas ocultas do velho dominicano.

A que os leitores percorreram para fabricar um talismán de saúde, não é da autoria do antigo bispo e doutor da Igreja. Pertence-lhe, porém, á que se vai ler e que serve para, igualmente, a saúde e tambem a videncia, ou dupla vista. Traduzo-a fielmente:

"Deixe-se morrer uma enguia fóra da agua; depois, mergulhe-se-lhe o corpo inteiro em vinagre fórté, misturado com sangue de abutre, ou de outra feroz ave de rapina, diurna — um gavião, por exemplo. O vaso que contiver a enguia morta mergulhada no seu banho de vinagre e sangue, deve, uma vez o preparo feito, ser enterrado dentro de um monte de extrume animal, fresco. A composição fará reviver tudo o que fór posto em sua presença ou com ela friccionado".

"Reviver", aqui é uma imagem. O verbo não deve ser tomado no sentido de ressuscitar; mas de fazer voltar á saúde.

Aliás, os magistas antigos sempre reconheceram á enguia um grande poder de vitalização. Eles dela tiravam um serum que agia — dizem os seus receituários — um pouco á maneira do moderno oleo canforado. A maceração aconselhada pelo Grande Alberto, não responde a outro objetivo.

Observe-se que a Magia dos antigos, faz frequentes referencias ás virtudes ocultas da enguia. E' dito em muitos dos conselhos deixados pelos cabalistas dos tempos idos, que, quem comer o coração ainda palpitante de uma enguia, sentirá nascer

em si um extranho dom profetico e anunciará as cousas futuras com a maior certeza.

Seja como fór, ha ocultistas modernos para afirmar que um regimen alimentar composto de enguias fritas, porém não muito cozidas, desperta a videncia em quem não a tem e desenvolve-a nos que já a possuem.

Tudo isto parece ter uma certa razão de ser, pois, é sabido que no antigo Egito, só os ministros da religião nacional, tinham o direito de comer esse peixe ao qual o povo tributava adoração.

DEMETRIO DE TOLEDO

(Diretor de *SOMBRA E LUZ*, revista mensal de Oculatismo e Espiritualismo Cientifico. A' venda na Rua da Misericordia, 51 — Rio de Janeiro. Será enviado um numero gratuito a quem o solicitar, por carta, ao seu diretor.)

O redactor da secção *SEGREDOS* desta revista attenderá de bom grado ás solicitações e pedidos rasovais dos leitores de *O MALHO*, quando forem acompanhados de um envelope selado para a resposta. Evidentemente os trabalhos particulares exigem remuneração a combinar, segundo a importancia.

Os *ESTUDOS GRAPHOLOGICOS* requerem 1 ou 2 paginas de escripta espontanea. Os *CHIROMANTICOS* (linhas das mãos) não podem dispensar a impressão das mãos ou a presença do paciente. Os *ASTROLOGICOS* pedem data, e, si possivel, hora do nascimento, sendo bom juntar estado civil, numero de filhos e profissão. Os *ESTUDOS PHYSIOGNOMICOS* requerem duas photographias — uma de face, outra de perfil.

Fazem-se outros estudos igualmente: pela *GEOMANCIA*, *ARITHIMANCIA* COM OS DADOS, *NUMERO SAGRADO*, *TAROT*, etc.

Informações e condições serão comunicadas a quem escrever ou telefonar a: **DEMETRIO DE TOLEDO**, redactor de "*SEGREDOS*" 71 fundos, rua das *Accacias* (Cavea) — Rio de Janeiro — Phone: 27-7245.

O REGISTRO

mental da nossa patria, está em

Ilustração Brasileira

A revista que espelha o nosso movimento cultural. A revista da arte e cultura nacionaes. Collaboração dos maiores vultos das nossas letras. Páginas de incomparavel belleza. Um orgulho das nossas artes graphicas. — Custa em toda parte 3\$000.

Inutil fazer comparação!

Bordados encantadores? Trabalhos originaes e utels? Não canse a sua imaginação.

Arte de Bordar

Fornece os desenhos mais deslumbrantes. Os mais consagrados desenhistas executam trabalhos para **ARTE DE BORDAR**, que é a revista que faz das horas do lar, um divertimento. Preço 3\$000.



RISCOS DE BORDAR E ARTES APPLICADAS
 Aparece no dia 15 de cada mez

ARTE DE BORDAR é uma revista mensal de riscos para bordar e artes applicadas. Contém 28 paginas de grande formato e grande suplemento que vem solto dentro da revista com os mais encantadores e suggestivos riscos para bordados em tamanho de execução.

ARTE DE BORDAR contém riscos para: Sombrinhas, Almoçadas, Stores, Kimonos, Monogrammas, Pyjamas, Guarnições e Toalhas para altar. Guarnições para "lingerie", Roupas Brancas, Roupas para creanças, Guarnições para cama e mesa.

TRABALHOS: Em "Crochet", Rafia, Lã, Pellica, Panno couro, Feltro, Estanho, Pinturas, Flores, etc.

Assig. sob registro: 6 mezes 18\$ - 12 mezes 35\$

As remessas devem ser feitas em vale postal ou registrado com valor á Soc. Anonyma O MALHO - Travessa do Ouvidor, 34 - RIO

Nas livrarias e vendedores de jornaes

Sociedade Anonyma O MALHO
 Travessa do Ouvidor, 34 -- RIO

Numero avulso 3#000